



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

ANEXOS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO IST

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO A.	ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA	3
ANEXO B.	ENSINO	9
ANEXO C.	INVESTIGAÇÃO	15
ANEXO D.	LIGAÇÃO À SOCIEDADE	23
ANEXO D.1.	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	23
ANEXO D.2.	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	32
ANEXO D.3.	DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	34
ANEXO D.4.	LABORATÓRIO DE ANÁLISES	40
ANEXO E.	RECURSOS HUMANOS	43
ANEXO E.1.	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO (SIADAP)	50
ANEXO F.	RECURSOS FINANCEIROS	55

ANEXO A. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA

FIGURA 1 – MACROESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IST (ATÉ JUNHO DE 2009)

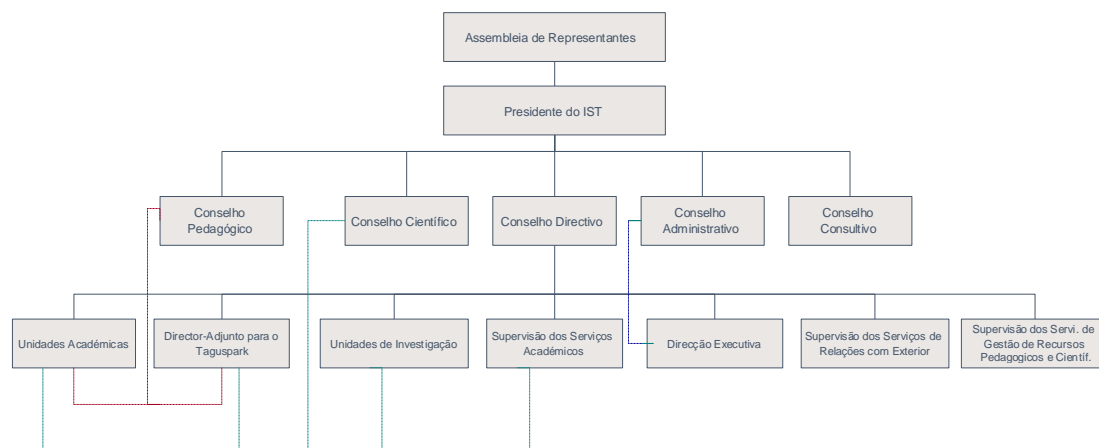


TABELA 1 – COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO (ATÉ JUNHO 2009)

Órgãos de Gestão	Composição
Assembleia de Representantes	
Presidente	Profa. Isabel Ribeiro
Vice – Presidente Docente	Prof. João Cunha Serra
Vice – Presidente Estudante	Miguel Duarte Silva de Lemos Santos
Vogal	Elisabete Rodrigues
Presidente do IST	Prof. Carlos Matos Ferreira
Conselho Directivo	
Presidente	Prof. Carlos Matos Ferreira
Presidente Adjunto para os Assuntos Administrativos	Prof. Pedro Girão
Presidente Adjunto para os assuntos Internacionais	Prof. José Santos Victor
Vogais Docentes	
Área Académica	Prof. Ayala Botto
Área de Obras e Espaços; Segurança; Estacionamento	Prof. Moret Rodrigues
Área de Pessoal; Assuntos informáticos	Prof. Jorge Morgado
Vogais Não Docentes	
Coordenação do Centro de Apoio Social do IST (CASIST)	Dr. Rui Santos
	Dra. Ana Rigueiro
Vogais Estudantes	Mónica Silveira José Pedro Campos Manuel Nina
Presidente da AEIST	Jean Barroca
Conselho Científico (CC)	
Presidente	Prof. Carlos Matos Ferreira
Presidente Adjunto para os Assuntos Científicos	Prof. Afonso Barbosa

Órgãos de Gestão	Composição
Vice - Presidentes	Prof.ª Teresa Duarte Prof. Pedro Lima Prof.ª Raquel Aires de Barros Prof.ª Teresa Vazão
Conselho Pedagógico (CP)	
Presidente	Prof. Carlos Matos Ferreira
Presidente Adjunto para os Assuntos Pedagógicos	Prof. Pedro Lourtie
Vice - Presidente para os Assuntos Pedagógicos (Estudante)	Ricardo Figueira
Vogais Docentes	Prof. Joao Ventura Eng. Joao Nuno de Oliveira e Silva
Vogal Estudante	Pedro Ornelas
Director Adjunto do Taguspark	Prof.ª Teresa Vazão
Presidente do Conselho Directivo do Centro de Informática do IST (CIIST)	Prof. Fernando Mira da Silva
Vice - Presidente do Conselho Directivo do Centro de Informática do IST (CIIST)	Prof. Carlos Ribeiro
Directores Adjuntos para apoio a Gestão	
Editora do IST – IST Press	Prof. Joaquim Moura Ramos

FIGURA 2 – ESTRUTURA DO CONSELHO DIRECTIVO (ATÉ JUNHO 2009)

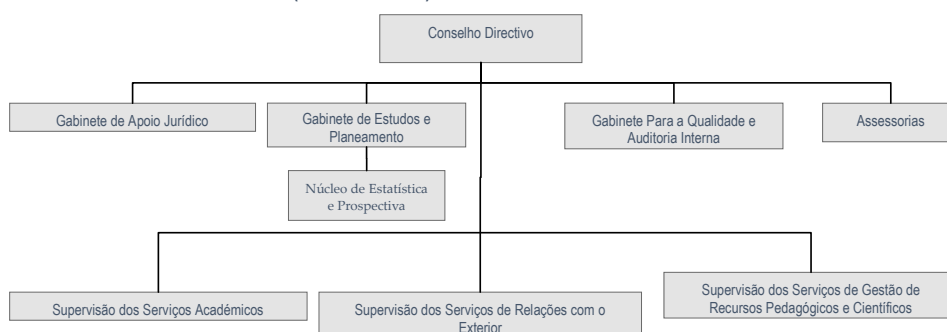


FIGURA 3 – ESTRUTURA DA DIRECÇÃO-ADJUNTA PARA O TAGUSPARK (ATÉ JUNHO 2009)

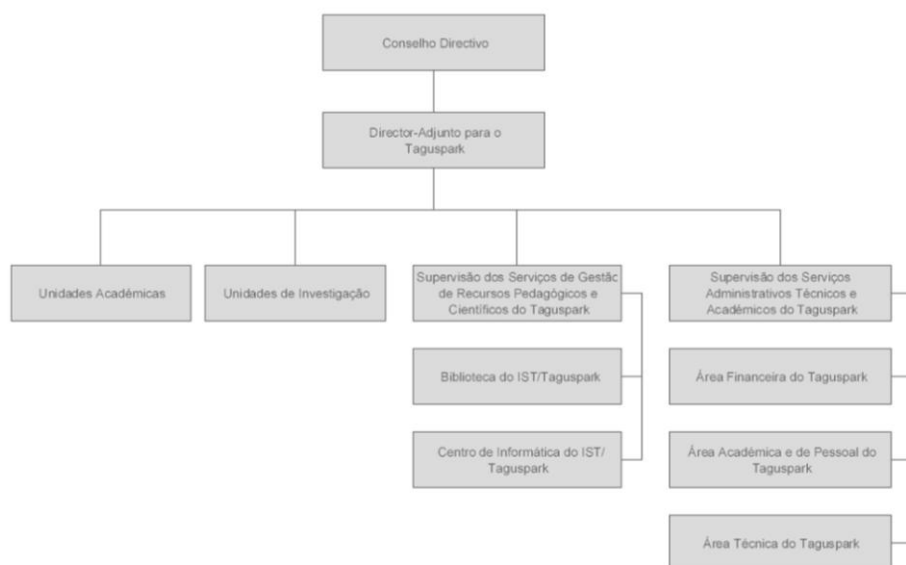


FIGURA 4 - ESTRUTURA DA SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS (ATÉ JUNHO 2009)

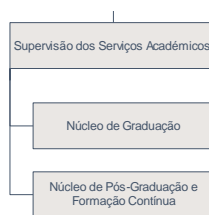


FIGURA 5 - ESTRUTURA DA SUPERVISÃO DE RELAÇÃO COM O EXTERIOR (ATÉ JUNHO 2009)



FIGURA 6 - ESTRUTURA DA SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS (ATÉ JUNHO 2009)

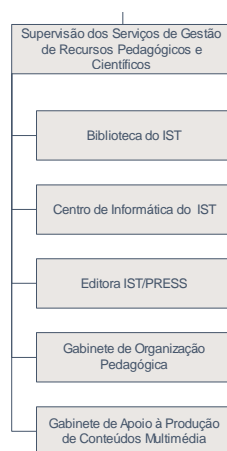


FIGURA 7 - ESTRUTURA DA DIRECÇÃO EXECUTIVA (ATÉ JUNHO 2009)



FIGURA 8 – ESTRUTURA DA DIRECÇÃO FINANCEIRA (ATÉ JUNHO 2009)

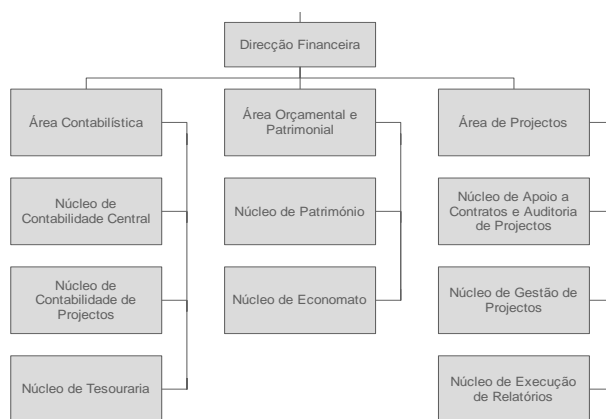


FIGURA 9 - ESTRUTURA DA DIRECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (ATÉ JUNHO 2009)

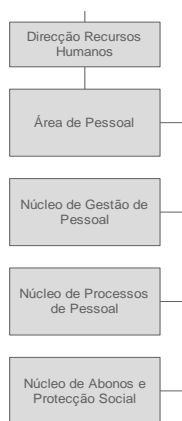


FIGURA 10 - ESTRUTURA DA DIRECÇÃO TÉCNICA (ATÉ JUNHO 2009)

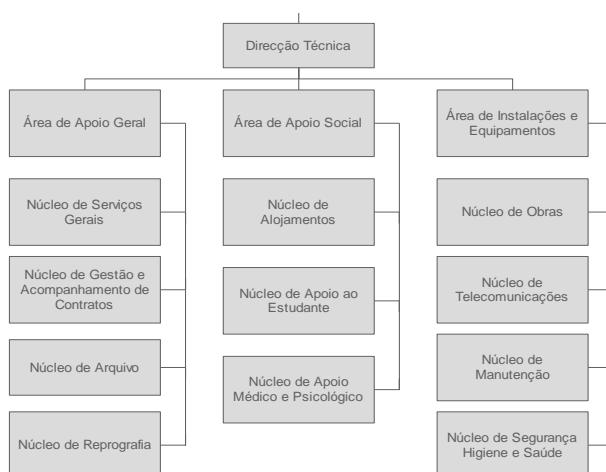


FIGURA 11- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IST (APÓS JULHO DE 2009)

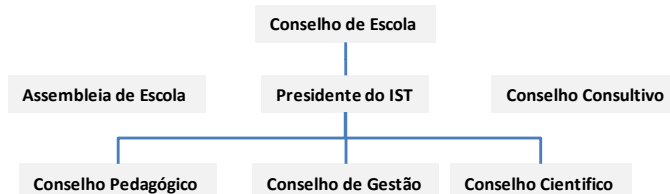


FIGURA 12 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CONSELHO DE GESTÃO (APÓS JULHO DE 2009)

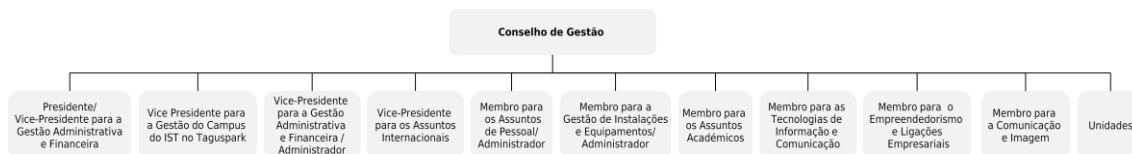


TABELA 2 – COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO (APÓS JULHO DE 2009)

Órgãos de Gestão	Composição
Órgãos Executivos	
Presidente	Prof. António Manuel da Cruz Serra
Conselho de Escola	
Representantes dos docentes e investigadores	Prof. Afonso Manuel dos Santos Barbosa (Presidente) Prof. Carlos José Santos Alves Prof. João Avelino Passos da Cunha Serra (Vice-Presidente) Prof. Joaquim Manuel Sampaio Cabral Prof. Jorge Manuel Rodrigues Crispim Romão Doutor José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro Prof. José Manuel Gutierrez Sá da Costa Prof. José Manuel de Saldanha Gonçalves Matos Prof. Manuel José Moreira de Freitas (Vice-Presidente)
Representantes dos estudantes	Filipe Alexandre Pardal Pacheco Ivan Costa Gonçalves
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores	Dr.ª Ana Cristina da Silva Rigueiro
Personalidades não vinculadas à Escola	Eng.º Carlos Alberto Matias Ramos Eng.º Joaquim Manuel Jordão Sérvulo Rodrigues Eng.º Francisco de la Fuente Sánchez
Conselho de Gestão	
Presidente	Prof. António Manuel da Cruz Serra
Vice – Presidentes	
Gestão Administrativa e Financeira	Prof. Arlindo Manuel Limede de Oliveira
Gestão do Campus do Taguspark	Prof.ª Teresa Maria Sá Ferreira Vazão Vasques
Assuntos Internacionais	Prof. José Alberto Rosado dos Santos Vítor
Membros	
Assuntos Académicos	Prof. Rogério Anacleto Cordeiro Colaço
Assuntos de Pessoal	Prof. Miguel Afonso Dias de Ayala Botto
Gestão de Instalações e Equipamentos	Prof. Vítor Manuel Azevedo Leitão
Tecnologias de Informação e Comunicação	Prof. Fernando Henrique Corte Real Mira da Silva
Empreendedorismo e Ligações Empresariais	Prof. Luis Miguel Veiga Vaz Caldas de Oliveira
Comunicação e Imagem	Prof.ª Maria Palmira Martins Ferreira da Silva
Administrador	Dr. Nuno Alexandre de Brito Pedroso
Conselho Científico	
Presidente	Prof. Paulo Martins

Órgãos de Gestão	Composição
Representantes dos docentes e investigadores doutorados	Prof. Amílcar Sernadas Prof. ^a Ana Paiva Prof. ^a Ana Póvoa Prof. António Heleno Cardoso Prof. António Pinheiro Prof. ^a . Dinar Camotim Prof. ^a Helena Geirinhas Ramos (Vice-Presidente) Prof. Jorge Loureiro Prof. José Alberto Falcão de Campos Prof. José Brandão Faria Prof. José Carlos Pereira Prof. Luis Oliveira e Silva (Vice-Presidente) Prof. ^a Norberta Pinho Prof. ^a Maria Teresa Peña Stadler Prof. ^a Teresa Duarte (Vice-Presidente) Prof. Tiago Domingos (Secretário)
Representantes das unidades de investigação	António Jorge de Sousa (CERENA) Carlos Mota Soares (IDMEC) Gaspar Martinho (CQFM) Gustavo Castelo Branco (CFIF) Isabel Sá Correia (CEBQ) Jorge de Brito (ICIST) Leonel Sousa (INESC-ID) Mário Figueiredo (IT)
Conselho Pedagógico	
Presidente	Prof. Eduardo Pereira
Membros Docentes	Prof. António Rodrigues Prof. Carlos Cruz Prof. Carlos Daniel Paulino Prof. ^a Dídia Covas Prof. ^a Fernanda Margarido Prof. ^a Isabel Trancoso Prof. João Melo de Sousa Prof. Joaquim Moura Ramos Prof. José Costa Figueiredo Prof. Nuno Mamede Prof. Pedro Alexandre Santos
Membros Estudantes	Ana Rita Mariano André Coelho David Nuno Dias Frederico André Francisco Hugo Tavares João Miguel Nicolau Mariana Silva Marta Farracho Nádía Brás Pedro Silvério Ricardo Batista Tiago Fonseca

ANEXO B. ENSINO

TABELA 3 – UNIDADES ACADÉMICAS E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS EM 2009

Departamento/Secção Autónoma	Presidente de Departamento	Área Científica	Coordenador de Secção/Área Científica
Engenharia Civil e Arquitectura (DECivil)	João Azevedo	Arquitectura	João Vieira Caldas
		Construção	Fernando Branco
		Geotecnia	Teresa Bodas Freitas
		Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambientais	José Saldanha Matos
		Mecânica Estrutural e Estruturas	Luís Guerreiro
		Sistemas de Apoio ao Projecto	Helena Rua
		Urbanismo, Transportes, Vias e Sistemas	José Antunes Ferreira
Engenharia Electrotécnica e de Computadores (DEEC)	Luís Borges de Almeida	Computadores	Luis Miguel Silveira
		Electrónica	Moisés Piedade
		Energia	José Brandão Faria
		Sistemas, Decisão e Controlo	Jorge Salvador Marques
		Telecomunicações	Carlos Cardoso Fernandes
Engenharia Informática (DEI)	Pavão Martins	-	-
Engenharia e Gestão (DEG)	João Soares	Decisão e Informação	Carlos Bana e Costa
		Economia e Finanças	João Soares
		Estratégia e Organizações	Luís Tadeu dos Santos Almeida
		Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	Rui Baptista
		Operações e Logística	Ana Póvoa
Engenharia de Materiais (DEMat)	Rui Vilar	-	-
Engenharia Mecânica (DEM)	Seabra Pereira	Ambiente e Energia	Paulo Ferrão
		Mecânica Aplicada e Aeroespacial	Luis Braga Campos
		Projecto Mecânico e Materiais Estruturais	Manuel Freitas
		Controlo, Automação e Informática Industrial	José Sá da Costa
		Tecnologia Mecânica e Gestão Industrial	Paulo Martins
		Termofluidos e Tecnologias de Conversão de Energia	José Carlos Pereira
		Mecânica Estrutural e Computacional	Carlos Mota Soares
		Engenharia Arquitectura Naval	Carlos Guedes Soares
Engenharia de Minas e Georrecursos (DEMG)	Amílcar Oliveira Soares	Geociências	Maria Amélia Rangel Dionísio
		Recursos Naturais e Ambiente	Carlos Alberto Guimarães
		Geoengenharia	Carlos Diniz da Gama
Engenharia Química e Biológica (DEQB)	Francisco Manuel Silva Lemos	Bioengenharia	Raquel Aires de Barros
		Ciências Biológicas	Isabel Sá Correia
		Ciências de Engenharia Química	Fernando Ramoa Ribeiro
		Engenharia de Processos e Projecto	João Carlos Moura Bordado
		Química - Física, Materiais e Nanociências	António Maçanita
		Síntese, Estrutura Molecular e Análise Química	Armando Pombeiro
Física (DF)	Tito Mendonça	Física	-

Departamento/Secção Autónoma	Presidente de Departamento	Área Científica	Coordenador de Secção/Área Científica
		Física Tecnológica	
		Física Biomédica	
Matemática (DM)	Miguel Tribolet Abreu	Álgebra e Análise	Gonçalves Henriques
		Lógica e Computação	Amílcar Semadas
		Probabilidades e Estatística	Manuel João Morais
		Matemática Aplicada e Análise Numérica	Anabela Cruzeiro

TABELA 4 – COORDENADORES DE CURSO NO ANO LECTIVO 2008/09

LICENCIATURA - 1º CICLO	COORDENADOR
Alameda	
Licenciatura em Engenharia de Materiais	PROFª. FERNANDA MARGARIDO
Licenciatura em Ciências da Engenharia - Engenharia do Território	PROF. ANTUNES FERREIRA
Licenciatura em Engenharia e Arquitectura Naval	PROF. FALCÃO DE CAMPOS
Licenciatura em Engenharia Geológica e de Minas	PROF. HENRIQUE GARCIA PEREIRA
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (AL)	PROF. PAVÃO MARTINS
Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação	PROF. PEDRO GIRÃO
Licenciatura em Química	PROFª. MATILDE MARQUES
Taguspark	
Licenciatura em Engenharia de Redes de Comunicações	PROF. JOSÉ BRÁZIO
Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	PROF. JOÃO SOARES
Licenciatura em Engenharia Electrónica	PROF. JOÃO FREIRE
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (TP)	PROF. NUNO MAMEDE
MESTRADOS INTEGRADOS (CICLO INTEGRADO)	COORDENADOR
Mestrado em Arquitectura	PROF. ANTÓNIO REIS
Mestrado em Engenharia Aeroespacial	PROF. LUIS BRAGA CAMPOS
Mestrado em Engenharia do Ambiente	PROF. ANTÓNIO GONÇALVES SOUSA
Mestrado em Engenharia Biológica	PROFª. ISABEL SÁ CORREIA
Mestrado em Engenharia Biomédica	PROF. TERESA PEÑA
Mestrado em Engenharia Civil	PROF. JAIME SANTOS
Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	PROF. LEONEL SOUSA
Mestrado em Engenharia Física Tecnológica	PROF. JOÃO SEIXAS
Mestrado em Engenharia Mecânica	PROF. HÉLDER RODRIGUES
Mestrado em Engenharia Química	PROF. SEBASTIÃO ALVES
MESTRADO - 2º CICLO	COORDENADOR
Alameda	
Mestrado em Engenharia de Materiais	PROFª. FERNANDA MARGARIDO
Mestrado em Engenharia do Território	PROF. RUI OLIVEIRA
Mestrado em Engenharia e Arquitectura Naval	PROF. CARLOS GUEDES SOARES
Mestrado em Engenharia Geológica e de Minas	PROF. HENRIQUE GARCIA PEREIRA
Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (AL)	PROF. PAULO FERREIRA
Mestrado em Matemática e Aplicações	PROF. AMILCAR SERNADAS
Mestrado em Química	PROFª. MATILDE MARQUES

Mestrado em Sistemas Complexos de Infraestruturas de Transportes	PROF. JOSÉ MANUEL VIEGAS
Mestrado em Engenharia Farmacéutica	PROF. JOÃO CARLOS BORDADO
Mestrado em Bioengenharia e Nanossistemas	PROF. JOÃO PEDRO CONDE
Taguspark	
Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Informação	PROF. LUIS TEIXEIRA RODRIGUES
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	PROF. JOÃO SOARES
Mestrado em Engenharia Electrónica	PROF. JOÃO FREIRE
Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (TP)	PROFª ANA PAIVA

TABELA 5 – NUMERI CLAUSI PARA OS CURSOS DE 1º CICLO DO IST.

Curso	2004/05	2005/06	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Campus Alameda					
Arquitectura	45	50	50	50	50
Engenharia Aeroespacial	60	60	60	65	65
Engenharia Biológica	60	60	60	65	65
Engenharia Biomédica	35	35	35	40	50
Engenharia Civil	175	175	175	185	185
Engenharia de Materiais	10	15	20	20	20
Engenharia do Ambiente	55	45	35	35	35
Engenharia do Território	20	20	20	-	-
Engenharia e Arquitectura Naval	15	20	15	10	10
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	225	215	210	205	205
Engenharia Física Tecnológica	45	45	50	55	60
Engenharia Geológica e de Minas	10	10	10	15	20
Engenharia Informática e de Computadores	170	170	170	170	170
Engenharia Mecânica	115	130	150	160	165
Engenharia Química	75	75	70	70	70
Matemática Aplicada e Computação	40	40	35	30	30
Química	20	10	10	-	-
Total Campus Alameda	1175	1175	1175	1175	1200
Campus Taguspark					
Engenharia de Redes de Comunicações	90	90	80	70	68
Engenharia e Gestão Industrial	35	35	50	40	40
Engenharia Electrónica	35	35	40	35	33
Engenharia Informática e de Computadores	110	110	100	100	98
Total Campus Taguspark	270	270	270	245	239
Total IST	1445	1445	1445	1420	1439

TABELA 6 – REGIMES EXTRAORDINÁRIO E ESPECIAL DE ACESSO EM 2008/09.

Regime de Ingresso		Vagas	Candidatos	Colocados
Regressos		-	147	147
Transferências		26	44	25
Mudanças de Curso*		149	158	120
Concursos Especiais de Acesso	Maiores de 23 anos	83	1	1
	Cursos Médios e Superiores	63	39	39
Convénio com a Universidade dos Açores		-	13	13

Regime de Ingresso	Vagas	Candidatos	Colocados
Regimes Especiais - Portaria 354-B/99	61	44	44
2º Ciclo	565**	296	281
Total	921	835	662

* Internas + Externas ** Não inclui vagas do Mestrado em Sistemas Complexos de Infraestruturas de Transportes. Nota: Nem todos os alunos colocados se matricularam, pelo que os elementos aqui apresentados podem não coincidir com o fluxo de alunos.

FIGURA 13 – MUDANÇAS DE CURSO INTERNAS EM 2008/09.

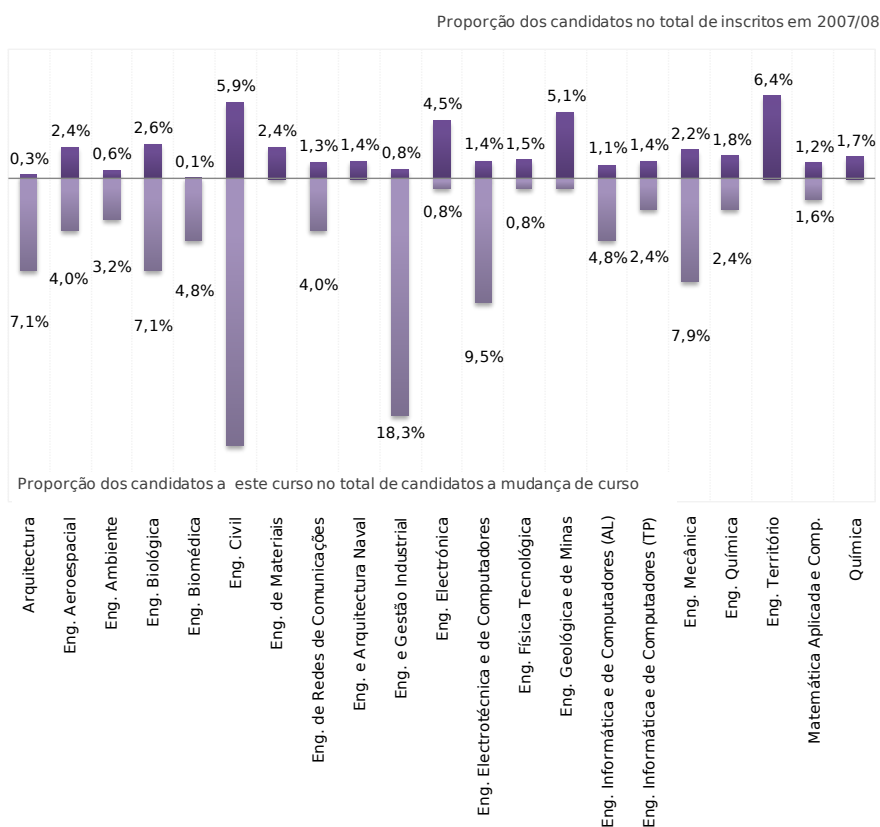


TABELA 7 – DOUTORAMENTOS ATRIBUÍDOS PELO IST DE 2004/2005 A 2008/2009.

Área	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Arquitectura	0	0	0	1	0
Bioengenharia	0	0	0	0	0
Biotechnology	10	6	15	4	7
Ciências de Engenharia	0	3	2	1	6
Engenharia Aeroespacial	1	3	1	1	2
Engenharia Biomédica	0	0	0	1	0
Engenharia Civil	5	5	5	8	8
Engenharia Computacional	0	0	0	0	0
Engenharia de Materiais	2	4	2	3	3
Georrecursos (ex. Engenharia de Minas)	3	2	1	1	1
Engenharia de Sistemas	2	4	0	4	1
Engenharia do Ambiente	1	1	2	3	5
Engenharia do Território	1	0	2	2	0

Área	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Engenharia e Gestão Industrial	3	2	1	5	2
Engenharia e Políticas Públicas	0	0	0	0	0
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	15	8	12	13	24
Engenharia Física	3	0	2	0	1
Engenharia Física Tecnológica	2	4	0	2	0
Engenharia Informática e de Computadores	5	4	3	10	6
Engenharia Mecânica	14	17	8	12	14
Engenharia Naval	0	1	1	4	4
Engenharia Química	5	6	7	10	10
Estatística e Processos Estocásticos	0	0	0	0	0
Física	3	8	7	5	6
Líderes para a Indústria Tecnológica	0	0	0	0	0
Matemática	9	8	12	5	6
Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	0	0	0	0	0
Planeamento Regional e Urbano	0	0	1	0	0
Química	5	7	11	7	4
Segurança de Informação	0	0	0	0	0
Sistemas Sustentáveis de Energia	0	0	0	0	0
Transportes	0	2	0	1	0
Total	89	95	95	103	110

TABELA 8 – INFORMAÇÃO RESPEITANTE AO N.º MÉDIO DE TESTES POR DISCIPLINA

	1.º Semestre	2.º Semestre
Média	0,7	0,8
Mediana	0,6	0,8
Mínimo (MA;MEFT)	0,3	0,2
Máximo (MEEC)	1,1	1,2

TABELA 9 – CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNCIONAMENTO EM 2008/2009

Curso	Duração em horas	2007/08	2008/09
Design para a Diversidade	317	16	-
Materiais em Engenharia – Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança	350	19	14
Total		35	14

ANEXO C. INVESTIGAÇÃO

TABELA 10 – PRESIDENTES DAS UNIDADES DE I&DI

Unidade	Área	Acrónimo	Presidente
MATEMÁTICA			
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos		CAMGSD	Prof. Carlos Varelas da Rocha
Centro de Análise Funcional e Aplicações		CEAF	Prof. António Ferreira dos Santos Prof. Frank-Olme Ewald Speck
Centro de Matemática e Aplicações		CEMAT	Prof. António Pacheco Pires
FÍSICA			
Centro Multidisciplinar de Astrofísica		CENTRA	Prof. Jorge Dias de Deus
Centro de Física das Interações Fundamentais		CFIF	Prof. José Emílio Ribeiro
Centro de Física Teórica de Partículas		CFTP	Prof. Gustavo Castelo-Branco
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear		IPFN	Prof. Carlos Varandas
QUÍMICA			
Centro de Química Estrutural		CQE	Prof.ª. Sílvia de Brito Costa
Centro de Química-Física Molecular		CQFM	Prof. José Gaspar Martinho
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA			
Centro de Engenharia Biológica e Química (integra o IBQF)		CEBQ	Prof. Júlio Maggioly Novais
Centro de Processos Químicos da UTL		CPQUTL	Prof. Jorge de Carvalho
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS			
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies		ICEMS	Prof. Rui Amaral de Almeida
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA			
Centro de Análise e Processamento de Sinais		CAPS	Prof. Luis Bento Coelho
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia		CIEEE	Prof. João Santana
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento		INESC ID	Prof. Arlindo Oliveira
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa		ISR	Prof. Vítor Barroso
Instituto de Telecomunicações		IT	Prof. Carlos Salema
ENGENHARIA MECÂNICA			
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais		CCTAE	Prof. Luis Braga de Campos
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa		IDMEC	Prof. Carlos Mota Soares
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento		IN+	Prof. Paulo Cadete Ferrão
ENGENHARIA NAVAL			
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval		CENTEC	Prof. Carlos Guedes Soares
ENGENHARIA CIVIL			
Centro de Estudos de Hidrossistemas		CEHIDRO	Prof. António Pinheiro
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais		CESUR	Prof. João Levy
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção		ICIST	Prof. José Moitinho de Almeida
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO			
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST		CEPGIST	Prof. José Manuel Vaz Velho Barbosa Marques
Centro de Recursos Naturais e Ambiente		CERENA	Prof. Amílcar Soares
Centro de Geossistemas		CVRM	Prof. Luis Tavares Ribeiro
CIÊNCIAS DO MAR			
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos		MARETEC	Prof. Luis da Cunha de Eça
ENGENHARIA E GESTÃO			
Centro de Estudos de Gestão do IST		CEG-IST	Prof.ª Ana Póvoa Prof. António de Carvalho Fernandes

TABELA 11 – NOME DO CENTRO/UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ÁREA / Unidade	Ano de Avaliação	Última Classificação
MATEMÁTICA		
CAMGSD	2008	Excelente
CEAF	2008	Muito Bom
CEMAT	2007	Muito Bom
FÍSICA		
CENTRA	2008	Muito Bom
CFIF	2007	Muito Bom
CFTP	2008	Excelente
IPFN	2009	Excelente
QUÍMICA		
CQE	2006	Excelente
CQFM	2003	Excelente

ÁREA / Unidade	Ano de Avaliação	Última Classificação
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA		
CEBQ	2003	Excelente
CPQ	2003	Bom
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS		
ICEMS	2003	Muito Bom
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA		
CAPS	2007	Bom
CIEEE	2008	Bom
INESC ID	2003	Muito Bom
ISR	1999	Excelente
IT	1999	Excelente
ENGENHARIA MECÂNICA		
CCTAE	2007	Muito Bom
IDMEC	2006	Muito Bom
IN+	2003	Excelente
ENGENHARIA NAVAL		
CENTEC	2007	Muito Bom
ENGENHARIA CIVIL		
CEHIDRO	2008	Muito Bom
CESUR	2008	Muito Bom
ICIST	2008	Muito Bom
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO		
CEPGIST	2007	Bom
CERENA	2009	Muito Bom
CVRM	2009	Muito Bom
CIÊNCIAS DO MAR		
MARETEC	2007	Muito Bom
ENGENHARIA E GESTÃO		
CEG-IST	2007	Muito Bom

Fonte: Unidades de I&D/I

TABELA 12 – FINANCIAMENTO (EM EUROS)

ÁREA / Unidade	Orçamento Plurianual FCT*	Orçamento Total
MATEMÁTICA		
CAMGSD	335.500,00 €	335.500,00 €
CEAF	94.875,00 €	115.015,29 €
CEMAT	130.602,50 €	196.137,50 €
FÍSICA		
CENTRA	78.375,00 €	186.106,78 €
CFIF	53.625,00 €	143.521,00 €
CFTP	121.000,00 €	121.000,00 € **
IPFN	1.605.007,00 €	4.491.274,51 €
QUÍMICA		
CQE	423.414,48 €	869.885,00 €
CQFM	261.980,00 €	342.000,00 €
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA		
CEBQ	329.175,00 €	1.800.000,00 €
CPQ	38.500,00 €	347.944,33 €
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS		
ICEMS	276.375,00 €	1.163.000,00 €
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA		
CAPS	14.441,50 €	277.103,49 €
CIEEE	79.062,50 €	255.062,50 €
INESC ID	380.700,00 €	1.250.249,00 €
ISR	1.297.171,00 €	2.329.171,00 €
IT***	950.125,00 €	8.485.350,00 €
ENGENHARIA MECÂNICA		
CCTAE	30.937,00 €	108.134,00 €
IDMEC	1.450.000,00 €	3.310.000,00 €
IN+	121.000,00 €	2.296.379,30 €
ENGENHARIA NAVAL		
CENTEC	63.525,00 €	1.427.623,00 €
ENGENHARIA CIVIL		
CEHIDRO	56.306,25 €	625.366,50 €
CESUR	95.000,00 €	95.000,00 € **
ICIST	185.625,00 €	1.270.625,00 €
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO		
CEPG-IST	18.287,50 €	62.112,32 €
CERENA	107.250,00 €	1.084.368,00 €
CVRM	53.625,00 €	53.650,00 €
CIÊNCIAS DO MAR		

ÁREA / Unidade	Orçamento Plurianual FCT*	Orçamento Total
MARETEC	40.000,00 €	764.000,00 €
ENGENHARIA E GESTÃO		
CEG-IST	107.000,00 €	190.000,00 €
Total	8.798.484,73 €	33.995.578,52 €

Fonte: Unidades de I&DI * Orçamento FCT; ** Assumido Idêntico ao valor FCT. *** Valores para todo o IT

TABELA 13 – ELEMENTOS DA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO E DOUTORADOS ELEGÍVEIS

ÁREA / Unidade	Elementos da Equipa de Investigação		Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis pertencentes ao IST
	Homens	Mulheres		
MATEMÁTICA				
CAMGSD	81	23	69,00	64,00
CEAF	17	10	22,00	15,00
CEMAT	31	30	34,00	20,00
FÍSICA				
CENTRA	21	8	20,00	17,00
CFIF	27	4	12,03	10,10
CFTP	28	8	22,00	19,00
IPFN	137	31	77,00	68,00
QUÍMICA				
CQE	48	48	96,00	57,00
CQFM	15	20	24,00	19,00
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA				
CEBQ	76	111	54,00	49,00
CPQ	8	11	16,00	12,00
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS				
ICEMS	69	42	67,00	52,00
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA				
CAPS	11	1	8,00	2,00
CIEEE	43	7	33,00	23,00
INESC ID	227	43	94,00	72,00
ISR	175	20	38,00	35,00
IT	nd	nd	157,00*	50,00*
ENGENHARIA MECÂNICA				
CCTAE	8	0	8,00	7,00
IDMEC	194	43	104,00	74,00
IN+	52	32	29,00	29,00
ENGENHARIA NAVAL				
CENTEC	53	18	29,00	26,00
ENGENHARIA CIVIL				
CEHIDRO	34	30	20,00	19,00
CESUR	19	6	23,00	11,00
ICIST	107	33	45,00	39,00
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO				
CEPGIST	7	12	11,00	8,00
CERENA	34	20	23,00	21,00
CVRM	9	4	13,00	5,00
CIÊNCIAS DO MAR				
MARETEC	16	7	10,00	8,00
ENGENHARIA E GESTÃO				
CEG-IST	29	23	28,00	18,00
Total	1576	645	1186,03	849,1

Fonte: Unidades de I&DI * Valores para todo o IT

TABELA 14 – INTEGRADOS, BOLSEIROS E COLABORADORES

ÁREA / Unidade	Integrados	Bolseiros	Colaboradores
MATEMÁTICA			
CAMGSD	56	13	35
CEAF	24	2	1
CEMAT	34	15	12
FÍSICA			
CENTRA	13	16	0
CFIF	13	5	13
CFTP	12	19	5
IPFN	112	49	7
QUÍMICA			
CQE	96	37	15
CQFM	18	17	0
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA			
CEBQ	42	142	0
CPQ	14	5	0
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS			
ICEMS	67	32	44
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA			
CAPS	12	2	1
CIEEE	45	5	0
INESC ID	128	130	12
ISR	38	104	53
IT*	220	371	108
ENGENHARIA MECÂNICA			
CCTAE	8	0	0
IDMEC	104	47	86
IN+	29	57	10
ENGENHARIA NAVAL			
CENTEC	32	30	9
ENGENHARIA CIVIL			
CEHIDRO	20	37	7
CESUR	29	20	11
ICIST	45	26	69
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO			
CEPGIST	11	2	6
CERENA	23	21	10
CVRM	13	10	1
CIÊNCIAS DO MAR			
MARETEC	6	15	2
ENGENHARIA E GESTÃO			
CEG-IST	29	8	23
Total	1293	1237	540

Fonte: Unidades de I&DI * Valores para todo o IT

Legenda: Integrados – membros permanentes abrangidos pelo financiamento da FCT para o Centro; Bolseiros – Doutorados ou licenciados com bolsas da FCT ou da EU; Colaboradores – membros permanentes não abrangidos pelo financiamento da FCT para o Centro

TABELA 15 – PUBLICAÇÕES DAS UNIDADES DE I&DI DO IST

ÁREA / Unidade	Livro		Artigos em Revistas		Editor		Relatórios	Comunicações em congressos científicos		Organização	
	Autor	Capítulo	Nacionais	Internacionais	Revistas Internacionais	Livros		Nacionais	Internacionais	Conferências	Seminários e Workshops
MATEMÁTICA											
CAMGSD	2	0	1	78	0	1	0	0	1	13	11
CEAF	0	3	0	16	3	0	0	2	24	2	2
CEMAT	0	6	2	38	1	0	4	3	27	8	4
FÍSICA											
CENTRA	0	0	4	30	0	0	0	6	10	3	20
CFIF	0	0	0	32	0	0	0	0	1	1	0
CFTP	2	3	0	59	3	1	0	0	21	9	40
IPFN	0	1	0	162	0	0	9	27	214	0	0
QUÍMICA											
CQE	2	1	0	153	2	0	50	28	177	0	10
CQFM	1	0	0	50	0	0	0	1	26	0	0

ÁREA / Unidade	Livro		Artigos em Revistas		Editor		Relatórios	Comunicações em congressos científicos		Organização	
	Autor	Capítulo	Nacionais	Internacionais	Revistas Internacionais	Livros		Nacionais	Internacionais	Conferências	Seminários e Workshops
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA											
CEBQ	1	7	3	95	13	0	0	52	103	5	2
CPQ	0	2	0	11	0	0	0	10	19	1	0
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS											
ICEMS	1	2	10	100	5	1	8	8	30	5	10
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA											
CAPS	0	0	0	1	0	0	3	0	17	0	0
CIEEE	1	3	0	40	5	0	10	0	75	0	0
INESC ID	6	20	1	57	7	0	65	46	206	139	35
ISR	0	3	2	24	4	0	0	17	104	5	3
IT**	0	67	0	198	-	-	-	-	519	2	2
ENGENHARIA MECÂNICA											
CCTAE	0	0	0	3	1	0	0	0	11	0	0
IDMEC	14	9	7	119	3	17	90	66	246	19	23
IN+	3	10	5	20	0	1	7	10	42	4	5
ENGENHARIA NAVAL											
CENTEC	1	25	0	29	4	3	0	4	35	2	0
ENGENHARIA CIVIL											
CEHIDRO	0	0	0	33	0	0	0	41	57	7	0
CESUR	5	10	8	29	2	0	17	20	33	5	4
ICIST	4	15	30	58	33	11	33	69	116	75	6
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO											
CEPGIST	0	1	2	17	0	3	15	7	16	0	3
CERENA	0	3	2	31	2	1	10	8	46	0	4
CVRM	0	4	0	10	3	0	6	5	15	3	2
CIÊNCIAS DO MAR											
MARETEC	0	0	1	9	0	0	31	5	11	0	0
ENGENHARIA E GESTÃO											
CEG-IST	7	0	2	25	0	0	13	17	32	6	1
Total	50	195	80	1527	91	39	371	452	2234	314	187

Fonte: Unidades de I&DI * 23 sessões. ** Valores para todo o IT

TABELA 16 – FORMAÇÃO AVANÇADA REALIZADA NAS UNIDADES DE I&DI

ÁREA / Unidade	Teses Concluídas		
	Mestrado	Doutoramento	Outras*
MATEMÁTICA			
CAMGSD	3	4	0
CEAF	0	1	0
CEMAT	13	4	0
FÍSICA			
CENTRA	2	2	0
CFIF	2	1	0
CFTP	6	1	0
IPFN	4	6	0
QUÍMICA			
CQE	8	3	3
CQFM	0	2	0
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA			
CEBQ	57	7	0
CPQ	17	4	0
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS			
ICEMS	30	5	0
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA			
CAPS	1	0	0
CIEEE	54	2	0
INESC ID	125	11	0
ISR	104	4	0
IT*	194	22	0
ENGENHARIA MECÂNICA			
CCTAE	11	0	0

ÁREA / Unidade	Teses Concluídas		
	Mestrado	Doutoramento	Outras*
IDMEC	95	12	0
IN+	11	3	0
ENGENHARIA NAVAL			
CENTEC	5	2	1
ENGENHARIA CIVIL			
CEHIDRO	14	2	0
CESUR	11	2	0
ICIST	115	17	0
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO			
CEPGIST	1	0	0
CERENA	8	5	0
CVRM	4	4	0
CIÊNCIAS DO MAR			
MARETEC	1	1	0
ENGENHARIA E GESTÃO			
CEG-IST	21	7	0
Total	917	134	4

Fonte: Centros/Unidades de I&DI * Formação Avançada Excepto Mestrados e Doutoramentos, ex.: formação pós-doutoramento, agregações, entre outras. ** Valor para todo o IT

TABELA 17 – PRÉMIOS, REFERÊNCIAS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

ÁREA / Unidade		Prémios Científicos e Tecnológicos	Referências nos Média	Actividades de Divulgação Científica
MATEMÁTICA				
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	0	0	5
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	0	0	0
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	3	0	3
FÍSICA				
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	2	0	0
Centro de Física das Interações Fundamentais	CFIF	0	0	0
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	0	7	5
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	5	0	0
QUÍMICA				
Centro de Química Estrutural	CQE	3	6	43
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	1	0	10
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA				
Centro de Engenharia Biológica e Química	CEBQ	9	0	0
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQ	2	0	0
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS				
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais	ICEMS	0	0	3
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA				
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	0	0	0
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia	CIEEE	0	5	0
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	13	20	10
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	3	7	8
Instituto de Telecomunicações*	IT	10	0	0
ENGENHARIA MECÂNICA				
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	0	0	0
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	0	0	0
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	6	10	6
ENGENHARIA NAVAL				
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	0	0	0
ENGENHARIA CIVIL				
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	0	1	3
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	0	0	1
Inst. Eng. De Estruturas, Território e Construção	ICIST	0	0	0
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO				
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	0	3	10
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	0	18	4
Centro de Geossistemas	CVRM	0	3	2
CIÊNCIAS DO MAR				
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	0	0	0
ENGENHARIA E GESTÃO				
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	0	0	0
Total		57	80	113

* Valores para todo o IT

TABELA 18 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

ÁREA / Unidade	Modelos	Aplicações Computacionais	Instalações Piloto	Protótipos Laboratoriais	Patentes
MATEMÁTICA					
CAMGSD	0	0	0	0	0
CEAF	0	0	0	0	0
CEMAT	1	1	0	0	0
FÍSICA					
CENTRA	0	0	0	0	0
CFIF	0	0	0	0	0
CFTP	0	1	0	0	0
IPFN	0	19	0	8	1
QUÍMICA					
CQE	0	0	0	0	8
CQFM	0	0	0	0	0
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA					
CEBQ	0	0	0	0	5
CPQ	0	0	0	0	3
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS					
ICEMS	0	0	0	0	16
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA					
CAPS	0	0	0	0	0
CIEEE	25	0	10	10	0
INESC ID	0	0	0	1	0
ISR	0	0	3	10	5
IT**	0	0	1	0	16
ENGENHARIA MECÂNICA					
CCTAE	0	1	1	0	0
IDMEC	0	0	0	8	9
IN+	0	3	5	2	1
ENGENHARIA NAVAL					
CENTEC	0	0	0	0	0
ENGENHARIA CIVIL					
CEHIDRO	0	0	0	3	0
CESUR	0	1	0	0	0
ICIST	2	5	1	0	0
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO					
CEPGIST	0	0	0	0	0
CERENA	0	0	0	0	0
CVRM	0	3	0	0	0
CIÊNCIAS DO MAR					
MARETEC	3	3	0	0	0
ENGENHARIA E GESTÃO					
CEG-IST	0	0	0	0	0
Total	31	37	21	42	53

Fonte: Centros/Unidades de I&DI * Previsões ** Valores para todo o IT

TABELA 19 – PROJECTOS DE I&DI

ÁREA / Unidade		Iniciados			Em Execução		
		FCT	CE	Total	FCT	CE	Total
MATEMÁTICA							
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	1	0	1	6	0	6
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	0	1	2	4	1	6
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	3	0	5	4	0	9
FÍSICA							
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	0	0	0	0	0	0
Centro de Física das Interações Fundamentais	CFIF	1	0	1	3	0	3
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	2	1	3	2	2	4
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	2	2	26	17	12	68
QUÍMICA							
Centro de Química Estrutural	CQE	20	0	20	28	0	28
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	1	0	1	10	0	11
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA							
Centro de Engenharia Biológica e Química	CEBQ	0	0	0	37	0	54
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQ	0	0	0	3	0	6

ÁREA / Unidade		Iniciados			Em Execução		
		FCT	CE	Total	FCT	CE	Total
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS							
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais	ICEMS	15	0	20	30	4	40
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA							
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	1	0	2	3	0	14
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia	CIEEE	3	0	2	5	0	6
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	6	4	10	42	13	66
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	0	4	4	15	7	22
Instituto de Telecomunicações	IT	19	3	25	41	4	50
ENGENHARIA MECÂNICA							
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	0	1	1	0	4	4
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	0	0	0	58	34	92
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	11	8	16	17	4	28
ENGENHARIA NAVAL							
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	1	2	3	8	11	20
ENGENHARIA CIVIL							
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	0	1	1	19	3	45
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	2	3	5	4	2	4
Inst. Eng. De Estruturas, Território e Construção	ICIST	0	0	0	25	11	36
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO							
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	1	0	1	2	1	4
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	1	1	6	9	2	22
Centro de Geossistemas	CVRM	0	0	0	5	2	10
CIÊNCIAS DO MAR							
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	0	5	10	2	7	18
ENGENHARIA E GESTÃO							
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	2	0	3	9	4	19
Total		92	36	168	408	128	695

ANEXO D. LIGAÇÃO À SOCIEDADE

ANEXO D.1. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

TABELA 20 – NÚMERO DE ENVOLVIDOS EM PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAIS

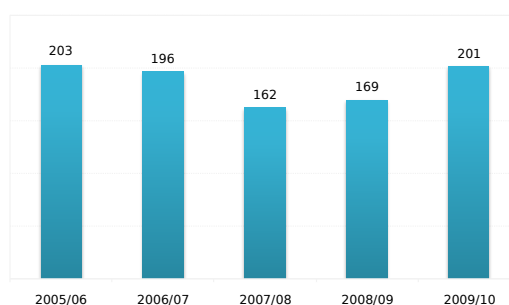
Programas	Envolvidos	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
Programa de Intercâmbio com o Brasil	Estudantes Enviados	15	3	12	10	20
	Estudantes Recebidos	28	29	41	30	35
Programa ERASMUS (Mobilidade Estudantil)	Estudantes Enviados	135	150	142	174	147
	Estudantes Recebidos	152	176	159	163	273
Programa ERASMUS (Mobilidade de Docentes)	Docentes Enviados	6	10	7	11	9
Programa ERASMUS (Mobilidade de Pessoal Não Docente)	Não Docentes Enviados	0	0	0	0	0
	Não Docentes Recebidos	0	0	3	6	0
Programa ATHENS	Estudantes Enviados	25	34	41	85	74
	Estudantes Recebidos	58	53	87	88	64
Programa SMILE	Estudantes Enviados	0	0	2	0	2
	Estudantes Recebidos	0	3	1	9	5
Programa TIME	Estudantes Enviados	3	2	0	0	0
	Estudantes Recebidos	2	2	2	4	9
Duplos Diploma	Estudantes Enviados					10
	Estudantes Recebidos					0
Total		425	462	485	580	648

PROGRAMA ERASMUS

Para o ano lectivo de 2009/10 o IST celebrou acordos bilaterais com 201 Universidades, como se pode observar na Figura 14. Registou-se um aumento no número de acordos pois surgiram novas áreas científicas e "novos" países a entrarem para o Programa, como a Croácia por exemplo.

Continua a afirmar-se a tendência dos últimos anos de aumentar o número de acordos com a mesma Universidade em diferentes áreas, como por exemplo a Universitat Politècnica de Catalunya, com a qual há 14 acordos assinados praticamente com todas as Escolas que a compõem, o Politecnico di Milano com 9 acordos e a Technische Universiteit Delft com 7 acordos, o que vai de encontro à estratégia de o IST concentrar as suas actividades num número menor de parcerias de maior profundidade e com parceiros de eleição.

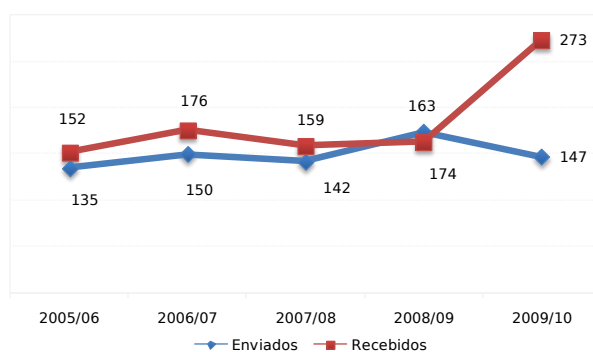
FIGURA 14 - NÚMERO DE ACORDOS COM AS UNIVERSIDADES AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS – 2005/06 A 2009/10



Os países com maior número de acordos com o IST em 2009/10 foram a Itália (30), e a França (30), seguidos da Espanha (26) e da Alemanha (22), enquanto a Hungria, a Eslovénia e a Eslováquia tiveram a menor expressão.

Em 2009/10, participaram no Programa ERASMUS 147 estudantes do IST, permanecendo um semestre ou um ano lectivo em universidades europeias. Os alunos provenientes de universidades estrangeiras que, ao abrigo do Programa estiveram no IST, foram 273, sendo na sua maioria italianos e espanhóis, mas tem vindo a aumentar o número de alunos de outros destinos, nomeadamente da Alemanha, Áustria, Bélgica, França, Holanda, Polónia e Turquia. A evolução do número de alunos enviados e recebidos no âmbito do programa ERASMUS ao longo dos últimos 5 anos pode ser visto na Figura 15.

FIGURA 15 - NÚMERO DE ESTUDANTES ENVIADOS/RECEBIDOS AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS – 2005/06 A 2009/10



Com o intuito de receber melhor os alunos estrangeiros que procuram o IST, o Conselho Científico aprovou uma Resolução (03/07) que obriga a leccionação em inglês, a partir de 2007/08, em todas as unidades curriculares que integram os planos de cursos de 3º ciclo e a partir de 2008/2009, das unidades curriculares que integram os planos de cursos de 2º ciclo. A boa divulgação das aulas em inglês, que se fez no “International Day” realizado em Dezembro de 2008, e através dos parceiros que nos visitaram em 2008/09, ajudaram a aumentar significativamente o número de alunos estrangeiros em 2009/10.

TABELA 21 – MOBILIDADE ESTUDANTIL EM 2009/2010 – ERASMUS/TIME

Curso		Alemanha	Áustria	Bélgica	Bulgária	Croácia	Dinamarca	Eslovénia	Estónia	Espanha	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Itália	Letónia	Lituânia	Noruega	Polónia	Reino Unido	Rep. Checa	Roménia	Suécia	Suiça	Turquia	Total
MA	△	1	3	1			2			3				1		4				2				2			19
	▶	2	1	2				3		7		3				6		1		2				1		1	29
MEAMB	△			2			1					1				4				2							10
	▶	2														9						1					12
MEAer	△	2								1		3		2							1						9
	▶	4		1						3						2											10
MEEC	△									3	1			4		4				3				4	1		20
	▶	1		5						4						4		1				1	1	1			18
MEC	△		2							4				1	3	4					2			2			18
	▶	2	2		2					14				1		14	2										37
MEFT	△	1										1		2		1				1				1	1		8
	▶	1								2		1				1											5
MEGI	△			1			2			3				2		2								3			13
	▶	1								1						9								6		15	32
MEMat	△			1										1													2
	▶	1										2				3				1					3		10
MEMec	△						1							2		2					1			4			10
	▶	5	1	1						5		3		2		5				4				1		2	29
MEGM	△		1																		2						3
	▶									2						3				1							6
MQ	△											1															1
	▶		2						1	1						3					1						8
MEIC	△	1									1			5										1	2		10
	▶	1	3						1	6			1			4				14	1						31
MEBiol	△			1								1		1							2						5
	▶			4								1								1					1		7

ANEXOS: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

Curso		Alemanha	Áustria	Bélgica	Bulgária	Croácia	Dinamarca	Eslóvenia	Estónia	Espanha	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Itália	Letónia	Lituânia	Noruega	Polónia	Reino Unido	Rep. Checa	Roménia	Suécia	Suiça	Turquia	Total
MEQ	◁													1													1
	▶	1						2		1		1								2							7
MEAN	◁															1											1
	▶	2		1		2				6			2			2			1	2						3	21
MMA	◁	1										2		1										1			5
	▶											1				1											2
MEBiom	◁			1										1		3				2		3					10
	▶																					1					1
MERC	◁																										
	▶																										
MET	◁															1											1
	▶																										
MBIOTEC	◁													1													1
	▶											1		1						4							6
MEFARM	◁																										
	▶															1											1
MEE	◁										1																1
	▶																										
Total 2009/10	◁	6	6	7			6			14	2	9		25	3	26				8	6	7			16	6	147
	▶	23	9	14	2	2		5	2	52	1	13	3	4		67	2	2	1	31	4	2		9	6	25	273

Legenda: ◁ - Alunos do IST em universidades estrangeiras; ▶ - Alunos de universidades estrangeiras no IST

PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO COM UNIVERSIDADES DA AMÉRICA LATINA

No âmbito dos Protocolos entre a UTL/IST e as Universidades Brasileiras iniciou-se em 2002/03, a nível da licenciatura, um programa de intercâmbio para frequência de um semestre ou de um ano lectivo, à semelhança do Programa ERASMUS. Em 2009/2010, o IST enviou 20 e recebeu 35 alunos ao abrigo de programas de intercâmbio de estudantes com o Brasil. O IST enviou 6 e recebeu 7 alunos ao abrigo de uma bolsa no âmbito de um convénio entre a UTL e o Banco Santander. No âmbito do Programa SMILE foram assinados acordos com várias Universidades da América Latina, sendo cada vez mais diversificada a origem dos alunos.

TABELA 22 – MOBILIDADE ESTUDANTIL - SMILE

Universidade de Destino	Enviados		Universidade de Origem	Recebidos	
	2008/09	2009/10		2008/09	2009/10
Pontificia Universidade Católica do Chile-Chile	0	2	Pontificia Universidade Católica do Chile-Chile	0	
Universidade Simon Bolivar-Venezuela	0	0	Universidade Simon Bolivar-Venezuela	3	2
Universidade de Los Andes-Colômbia	0	0	Universidade de Los Andes-Colômbia	6	2
			Instituto Politecnico Nacional - México		1
Total	0	2	Total	9	5

TABELA 23 – MOBILIDADE ESTUDANTIL COM O BRASIL

Universidade de Destino	Enviados 2009/2010	Universidade de Origem	Recebidos 2009/2010
Univ. de São Paulo	2	Univ. de São Paulo	3
Univ. Federal de Santa Catarina	12	Univ. Federal de Minas Gerais	4
Pontificia Universidade do Rio de Janeiro	5	Univ. Federal de Santa Catarina	2
Universidade Federal do Rio de Janeiro	1	Univ. de Fortaleza-UNIFOR	2
		Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	2
		Univ. Federal do Rio de Janeiro	6
		Univ. Estadual Paulista	1
		PUC Rio Grande do Sul	4
		U. Federal de Goiás	3
		U. Estadual de Feira de Santana	2
		Universidade Federal de Viçosa	5
Total	20	Total	35

PROGRAMA ATHENS

Na Figura 16 e Tabela 24 indica-se o número de estudantes enviados e recebidos entre 2005 e 2009 no âmbito do programa ATHENS:

FIGURA 16: EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ATHENS – 2005/06 A 2009/10

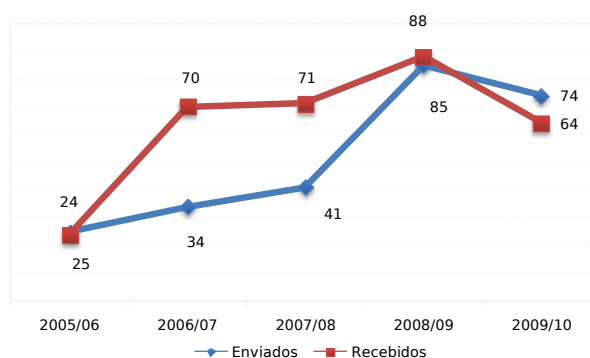


TABELA 24 – MOBILIDADE ESTUDANTIL - ATHENS

País	2009		País	2009	
	Estudantes Portugueses Enviados	Estudantes Estrangeiros Recebidos		Estudantes Portugueses Enviados	Estudantes Estrangeiros Recebidos
Alemanha	2	0	Hungria	1	0
Áustria	2	3	Itália	0	5
Bélgica	1	5	Polónia	6	0
Espanha	13	6	Portugal	5	4
França	26	24	Rep. Checa	6	10
Grécia	1	0	Turquia	2	0
Holanda	9	7			
Subtotal	54	45	Total	64	74

ESTÁGIOS ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO

Em 2009, no âmbito da *The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAESTE)*, 61 estudantes do Ensino Superior em Portugal estagiaram no estrangeiro. Destes, 20 eram oriundos do IST (cerca de 33 %). É importante referir que o aumento de estágios para estudantes portugueses e estrangeiros se deveu à atribuição de 70 bolsas a estudantes estrangeiros, por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), às Unidades de Investigação das Universidades onde funcionam Centros de Inscrição da IAESTE, uma vez que o programa obriga a permuta. Foram recebidos, em 2009, 76 estudantes estrangeiros.

FIGURA 17 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTÁGIOS IAESTE – 2005/06 A 2009/10

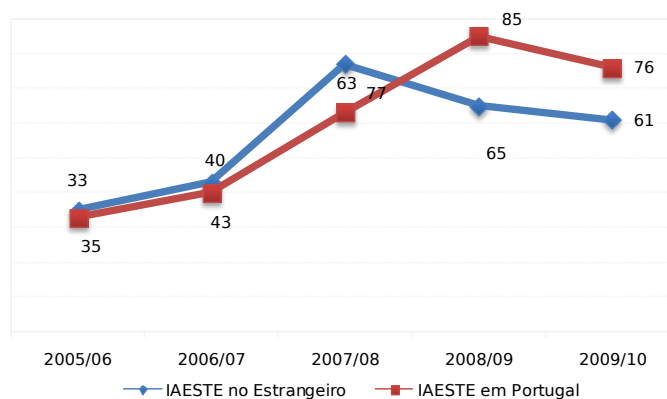


TABELA 25 – ESTÁGIOS OBTIDOS ATRAVÉS DA IAESTE PORTUGAL

Escola de origem dos estagiários	2009
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	4
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	7
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	6
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	12
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE - IUL)	4
Instituto Superior Técnico	20
Universidade de Aveiro	1
Universidade da Beira Interior	7
Total	61

TABELA 26 – ESTÁGIOS IAESTE REALIZADOS NO ESTRANGEIRO POR PAÍS DE ACOLHIMENTO

País	2009	País (cont.)	2009
Alemanha	5	Israel	2
Áustria	2	Itália (P. Milano)	1
Bélgica	4	Macedónia	2
Brasil	5	México	2
Canadá	1	Noruega	1
China	2	Polónia	13
Dinamarca	3	Reino Unido	2
Espanha	1	República Checa	2
Estados Unidos da América	1	Sérvia	1
Grécia	2	Suíça	1
Hungria	2	Tailândia	2
Índia (KU)	1	Turquia	1
Índia (MIT)	2		
Total	61		

TABELA 27 – ESTÁGIOS IAESTE REALIZADOS EM PORTUGAL POR PAÍS DE ORIGEM

País	2009	País (cont.)	2009
Alemanha	8	Índia (MIT)	2
Austrália	1	Irão	1
Áustria	3	Israel	1
Bélgica	2	Japão	1
Brasil	7	Macedónia	2
China	3	México	4
Croácia	3	Mongólia	1
Eslováquia	1	Panamá	1
Espanha	2	Polónia	8

País	2009	País (cont.)	2009
Estados Unidos da América	2	Reino Unido	5
Finlândia	3	Serra Leoa	1
Grécia	3	Suíça	4
Hungria	2	Tailândia	3
Índia (KU)	1	Turquia	1
Total			76

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA ALUNOS ESTRANGEIROS

O IST promoveu em 2009, no contexto da sua internacionalização e consequente aumento do número de alunos estrangeiros, uma nova iniciativa de formação, nomeadamente oferecendo cursos de língua portuguesa a estes alunos. Estes cursos são classificados como unidades curriculares de competência, conferindo 1,5 ECTS. Foram realizados três Cursos de Língua Portuguesa – Iniciação (58 alunos) e 1 cursos de Língua Portuguesa Estrangeira – Aprofundamento (26 alunos). Na Tabela 28 apresenta-se a proveniência dos alunos estrangeiros no IST por país, nos últimos seis anos lectivos.

TABELA 28 – PROVENIÊNCIA DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Países	2004/05		2005/06		2006/07		2007/08		2008/09		2009/10	
	Inc.	Out.	Inc.	Out.	Inc.	Out.	Inc.	Out.	Inc.	Out.	Inc.	Out.
Alemanha	15	7	7	4	11	4	9	7	12	5	23	6
Austria	3	3	5		3	2	5	5	5	6	9	6
Bélgica	5	10	4	3	2	4	6	6	7	13	14	7
Bulgária	2				5		2		2		2	
Brasil	10	12	27	14	31	3	41	12	30	10	35	20
Chile							2				2	
Colômbia									6			2
Croácia											2	
Dinamarca		16	1	15	1	15	2	9		14		6
Espanha	34	11	41	17	43	13	42	9	37	21	52	14
Eslováquia					3							
Eslovénia	1		1	3	3		3	6	2	4	5	
Estónia									1		1	
França	7	15	6	13	7	9	9	7	10	6	13	9
Finlândia		1	2	1	2	1	1			3	1	2
Grécia					1				1		3	
Holanda	4	34	2	32	1	33	1	27	3	24	4	25
Hungria		1	2		1	1		1		4		3
Itália	39	15	46	20	56	18	49	21	51	22	67	26
Letónia											2	
Lituania			1						1		2	
México											1	
Noruega	1	1	4		1	1	2	2		4	1	
Polónia	14	1	13	2	17	3	6	5	11	6	31	8
Reino Unido		6	1	7	2	8		5	1	3		6

Países	2004/05		2005/06		2006/07		2007/08		2008/09		2009/10	
	Inc.	Out.	Inc.	Out.	Inc.	Out.	Inc.	Out.	Inc.	Out.	Inc.	Out.
Rep. Checa	4	1	7	6	9	14	8	5	4	8	4	7
Roménia	4		4		3		3		5		2	
Suécia	1	11	1	11		22	3	17	3	22	9	16
Suíça			1	2		3		7		6		6
Turquia	2		8		10		8		14		25	
Venezuela							1		3	1	2	
Total	146	145	184	150	212	154	201	153	209	182	312	169

COOPERAÇÃO COM OS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

TABELA 29 – ACÇÕES DE COOPERAÇÃO COM PALOP

Acções de Cooperação	Nº de Docentes					Nº de Alunos				
	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
ANGOLA										
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana TOTAL	0	-	-	-	3	1	3	5	9	6
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	0	-	-	-	n.d.	29	35	19	27	35
Recrutamento de novos Bolseiros TOTAL	3	-	-	-	--	6	3	16	-	0
Frequência do Mestrado em Georrecursos dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	0	-	-	-	0	2	2	2	2	0
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	n.d.	-	-	-	8	5	5	1	3	0
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	0	-	-	-	1	3	2	0	2	0
Frequência de Lics. por Alunos da FEUAN no âmbito de Acordo de Cooperação	0	-	-	-	6	5	3	1	0	0
Recrutamento de Bolseiros do Ministério das Pescas de Angola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Conclusão das Lics. de Estudantes da FEUAN – Faculdade de Eng. da UAN	n.d.	-	-	-	0	n.d.	2	2	0	0
Frequência de Mestrados e Doutoramentos de Docentes da UAN – Universidade Agostinho Neto	0	-	-	-	3 (PG's.)	2*	2*	1	1	0
Acções de Cooperação com a Província de Benguela (via Reitoria da UTL)	3	3	-	-	0	0	-	-	-	-
INGRESSO NO IST DE BACHARÉIS DE ENG. DE TELECOMUNICAÇÕES DO ISECMAR – INSTITUTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS DO MAR										
Ingresso no IST de Bacharéis de Eng. de Telecomunicações do ISECMAR – Instituto de Engenharia e Ciências do Mar	0	-	-	-	3	3	2	2	-	-
Formação Pós-Graduada de Docentes do ISECMAR (só doutoramentos)	-	-	-	-	1	1	1	1	-	-
FREQUÊNCIA DE MESTRADOS POR QUADROS										
Frequência de Mestrados por quadros	n.d.	-	-		3		n.d.	-	-	-

Acções de Cooperação	Nº de Docentes					Nº de Alunos				
	2005	2006	2007	2008	2009	2005	2006	2007	2008	2009
superiores de organismos governamentais				-	(PG's)	n.d.				
Frequência de Doutoramentos de Docentes da FEUEM – Fac. de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane nas áreas de Eng. Elect. e Eng. Mecânica	n.d.	-	-	-	3 (PG's)	2	2	0	-	0
EDET – Esquema de Desenvolvimento do Espaço Timorense (via GRETEL – UTL)	1	2	-	-	0	0	0	-	-	-
Total	7	5	-	-	31	59	62	50	38	44

TABELA 30 – ALUNOS DE GRADUAÇÃO ORIUNDOS DOS PALOP INSCRITOS NO IST

Ano lectivo	Angola		Cabo Verde	Guiné	Moçambique	S. Tomé	Total
	(Regime Geral)	(Acordos de Cooperação)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	
2005/06	44	46	82	7	20	12	211
2006/07	49	42	88	7	19	13	218
2007/08	38	46	92	2	18	14	210
2008/09	35	49	88	2	17	1	202
2009/10	37	48	90	2	18	13	208

ANEXO D.2. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PARQUES TECNOLÓGICOS

TAGUSPARK, S.A.

O IST coopera com o Parque de Ciência e Tecnologia do Taguspark S.A., sendo o segundo maior accionista deste Parque de Ciência e Tecnologia. Este Parque tem como principal objectivo a promoção de inovação de base tecnológica e a criação de novas empresas através da aposta sustentada no capital intelectual de potenciais empreendedores.

De facto, o Taguspark desempenha um papel de interface entre a Escola e a indústria e os serviços, contribuindo para a interligação do sistema universitário com estes sectores.

TABELA 31 – ACCIONISTAS DO TAGUSPARK, S.A.

Accionistas	%
CMO – Câmara Municipal de Oeiras	16,09%
IST – Instituto Superior Técnico	12,64%
BPI – Banco Português de Investimento	11,03%
CGD – Caixa Geral de Depósitos	10,00%
BCP – Banco Comercial Português / Millennium BCP	10,00%
INESC- Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores	8,44%
PT – Portugal Telecom	5,98%
EDP- Electricidade de Portugal	5,06%
SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços	4,89%
UTL – Universidade Técnica de Lisboa	4,21%

Accionistas	%
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia	3,45%
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento	3,45%
CMC – Câmara Municipal de Cascais	1,15%
FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	1,00%
AIP – Associação Industrial Portuguesa	1,00%
Grupo Edifer	0,92%
ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade	0,69%

LISPOLIS

A LISPOLIS é proprietária e gere o Centro de Incubação e Desenvolvimento de Empresas do Pólo Tecnológico de Lisboa, o qual se encontra vocacionado para o apoio logístico e técnico a novas empresas de base tecnológica e com características inovadoras. O IST entre outras grandes instituições, é um dos Associados Fundadores.

No final de 2009 a LISPOLIS contava com sete Associados Fundadores e treze Associados Efectivos de acordo com a tabela abaixo.

TABELA 32 – COMPOSIÇÃO DA LISPOLIS

Associados	%
IAPMEI- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento	52,2%
IBEROPARK	13,6%
CEDINTEC - Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos	8,0%
CML- Câmara Municipal de Lisboa	7,2%
FCT- Fundação para a Ciência e a Tecnologia	7,2%
IST - Instituto Superior Técnico	7,2%
E – TEMPUS	1,6%
FORINO	0,6%
CPD	0,4%
ACR	0,2%
CM Lourinhã - Câmara Municipal da Lourinhã	0,2%
CM Vila Franca de Xira – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	0,2%
Faculdade de Ciências	0,2%
Universidade Lusíada	0,2%
MOBISER	0,2%
QUALISEG	0,2%
SOMAFRE	0,2%
AMO – Associação dos Municípios do Oeste	0,2%
PIS – Associação Parque Industrial do Seixal.	0,2%

* Nos termos do DL 355/2007 de 29 de Outubro, o IAPMEI deverá agora assumir a participação do INETI na LISPOLIS

AGÊNCIAS MUNICIPAIS DE ENERGIA

LISBOA E-NOVA

O objectivo é contribuir para a gestão da procura de energia, a utilização eficiente dos recursos energéticos e estender as melhores práticas a nível internacional ao planeamento, construção e mobilidade sustentável em Lisboa. Fazem parte dos associados desta agência: Câmara Municipal de Lisboa (CML), Instituto Superior Técnico (IST), Lisboagás GDL - Soc. Distrib. De Gás Natural de Lisboa, S.A., EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, ADENE - Agência para a Energia, EDP - Energias de Portugal, S.A., Metropolitano de Lisboa, E.P., Força Aérea Portuguesa, CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A., DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, ANA - Aeroportos de Portugal, S.A., Caixa Geral de Depósitos (CGD), GALP

Energia, SGPS, S.A., EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações, Universidade Nova de Lisboa (UNL) e REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

OEINERGE

A OEINERGE é uma associação sem fins lucrativos que tem por objectivo contribuir para a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e a gestão ambiental na interface com a energia. A OEINERGE é uma instituição participada pela Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ), Tagusparque, S.A., Caminhos de Ferro Portugueses (CP), EDP Distribuição - Energia, S.A., Galp Energia SGPS, S.A, Instituto Superior Técnico (IST), Ensino, Investigação e Administração, S.A (E.I.A.) (Universidade Atlântica) e VIMECA Transportes - Viação Mecânica de Carnaxide, Lda.

CENTROS DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

CPIN

O CPIN - Centro Promotor de Inovação e Negócios, é especializado na prestação de serviços de valor acrescentado dirigidos a toda a cadeia de valor do empreendedorismo de base tecnológica, assumindo-se como um "Integrated Solutions Provider". Foi juridicamente constituído em 1992, como associação privada sem fins lucrativos, sendo os seus actuais associados a ADIST e o IST. Tendo em consideração a sua génese, o CPIN apresenta-se hoje como uma instituição com a sua actividade centrada no apoio à criação e ao crescimento de empresas de base tecnológica, incluindo a sua internacionalização.

Tem como principal objectivo promover a criação, desenvolvimento, crescimento e internacionalização de empresas de base tecnológica, prestando um serviço integral de excelência em todas as fases do Empreendedorismo.

OPEN

A OPEN (Associação para Oportunidades Específicas de Negócio) tem como principal objectivo a criação de condições de incubação de tecnologias de empresas, de laboratórios experimentais e de ideias inovadoras, bem como criar um clima favorável à inovação e predisposição para a formação de mão de obra especializada em domínios de alta intensidade tecnológica associada.

Tem como principal objectivo estratégico a criação de condições de acolhimento de iniciativas empresariais passíveis de rejuvenescer as indústrias de moldes, ferramentas especiais e plásticos, nomeadamente, potenciando o desenvolvimento, na lógica de fileira, de actividades como as de concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de novos produtos.

Os associados fundadores da OPEN são: Município da Marinha Grande, CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes, ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários e INOVA – Engenharia de Sistemas, Lda.

ANEXO D.3. DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

ORGANIZAÇÃO/PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/REUNIÕES/WORKSHOPS (NACIONAIS E INTERNACIONAIS)

- Conferência Internacional da IAESTE, Varsóvia, Polónia, 16 a 23 de Janeiro;
- Welcome Session for Foreign Students, 5 de Março;
- Reunião Follow up committee Magalhães Network, Helsinki, TKK, 27 e 28 de Abril;
- Workshop EU-EIT, 6 de Maio, Wroclaw, Polónia;
- Assembleia Geral do CLUSTER, 7 e 8 de Maio de 2009;
- Reunião com a EPFL sobre "Joint Doctoral Initiative", IST, 3 de Julho;
- Workshop SUCCESS/EIT, IST, 6 Julho;
- UPC EIT-KIC consortium meeting, Barcelona, Espanha, 20-21 Julho;

- Reunião com a CMU-Portugal, "Deans conference", Aveiro, 15 de Setembro;
- Conferência Internacional da EAIE, Madrid, Espanha, de 16 a 19 de Setembro;
- Workshop Erasmus Mundus e Dual Diplomas, Estocolmo, 22 de Setembro;
- Reunião EIT KIC Proposal, ESADE, Barcelona, 28 de Maio;
- Welcome Session for Foreign Students, 23 de Setembro;
- A segunda edição do International Day, que teve lugar no dia 25 de Novembro de 2009.
- Reunião sobre "Erasmus Mundus External Cooperation Windows Lot 15-Brasil", Turim, 30 de Setembro;
- Reunião de discussão sobre Estratégia CLUSTER, Bruxelas, 2 de Outubro;
- International Day, Barcelona, 8 de Outubro;
- Time General Assembly, Paris, França 15-16 Outubro;
- Reunião de coordenação sobre o Erasmus Mundus, Bruxelas, 23 de Outubro;
- CESAER General Assembly, Aalborg, Dinamarca, 31 de Outubro;
- Magalhães General Assembly, Buenos Aires, Argentina, 16 e 17 Novembro;
- Reunião Internacional do Programa ATHENS, Paris, 11 de Dezembro;
- Participação no evento "À Descoberta das Rotas da Matemática da UTL - 2009";
- Physic Master Classes.

O IST esteve também presente:

- Em 23 Feiras e Semanas Profissionais, organizadas pelas Escolas Secundárias e Câmaras Municipais, e outros organismos promotores que endereçaram convite ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE).
- Em duas grandes Mostras/Feiras de Emprego, Ensino e Formação, na VI Sintra (IN)Forma que decorreu no concelho de Sintra e na "Feira das Profissões" organizada pela Câmara Municipal de Mafra.
- Na Feira Internacional CIEET 2009 em Pequim entre 28 de Fevereiro e 1 de Março.
- Em cerca de 30 Estabelecimentos do Ensino Secundário que consideraram importante receber a visita do IST.

EVENTOS CULTURAIS

- Exposição de fotografia de Lorenzo Franzini, no âmbito da I Temporada de Música Clássica - Átrio do Pavilhão Central;
- Tomada de Posse do Presidente do Instituto Superior Técnico - Salão Nobre;
- Mostra Portugal Tecnológico 2009 - FIL - Parque das Nações;
- Dia do Empreendedorismo - Centro de Congressos do IST;
- International Day – Salão Nobre do IST;
- Organização da II Temporada de Música do IST, na qual foram contemplados os seguintes concertos:
- Orquestra e Coro da Universidade Autónoma de Madrid e Coro da Universidade da Extremadura – Sé Patriarcal de Lisboa;
- Recital de Piano por Gonçalo Pescada – Salão Nobre do IST;
- Quarteto de Cordas Divino Sospiro – Salão Nobre do IST;
- Recital de Piano por Artur Pizarro – Salão Nobre do IST;
- Recital de Piano por António Pinho Vargas – Salão Nobre do IST;
- Concerto de Natal: Lautten Compagny Berlin, – Igreja de S. Domingos ao Rossio.

RECEPÇÃO A DELEGAÇÕES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

- Embaixada do Brasil, Governador de Estado de Goiás, 13 de Janeiro;
- Embaixada de França, Prof. Jaisson, reunião sobre o Erasmus Mundus, 6 de Fevereiro;
- Reitor da Universidade de Tunis, 17 de Março;
- Professor Irwin King, Chinese University Hong Kong, 17 de Abril;
- Universidade Técnica da Dinamarca, Copenhaga, 5 de Junho;
- Thammasat University, Catlyla Petchisung, Junho;
- Recepção aos Ministros Ciência/Educação CPLP, (Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor -Leste), IST, 31 Agosto.
- Recepção de 24 visitas de estudo aos laboratórios do IST, a pedido das várias Escolas Secundárias.

PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS/PUBLICIDADE

- Actualização e re-design dos logótipos das Unidades de Investigação;
- Produção de um folheto para divulgação do Gabinete de Relações Internacionais;
- Produção de uma página dupla no Expresso para divulgação das actividades desenvolvidas no IST - campus do Taguspark;
- Cartaz para divulgação da Rádio Zero;
- Reimpressão do Regulamento 1º e 2º ciclos para o ano lectivo 2009/2010;
- Reimpressão da Agenda do IST para o ano lectivo 2009/2010;
- Participação na equipa de trabalho criada para a reformulação do Website do IST ao nível de produção de conteúdos;
- Resposta aos inquéritos solicitados por diversos Órgãos de Comunicação Social, nomeadamente Expresso, Fórum Estudante, Visão e Sol, sobre a oferta formativa do IST no âmbito do 1º, 2º e 3º ciclos de estudo;
- Elaboração e implementação do Plano de Meios referente a 2009, no qual se privilegiou a Internet;
- Divulgação do DFA em Logística nos Órgãos de Comunicação Social (Internet e imprensa escrita);
- Divulgação do DFA em Telecomunicações e Tecnologias de Informação (POSTIT) nos Órgãos de Comunicação Social (imprensa escrita);
- Divulgação do programa MIT Portugal nos Órgãos de Comunicação Social (imprensa escrita).

TABELA 33 – ACTIVIDADES DO CENTRO DE CONGRESSOS EM 2009

	Nº de Eventos	Nº de participantes	Eventos > 100 participantes	Conferências/ Seminários/ Reuniões Internacionais	Congressos organizados por Entidades Externas	Congressos Organizados pelo IST e Entidades Externas
Janeiro	6	560	1	1	0	1
Fevereiro	8	561	2	3	1	1
Março	9	1475	4	5	0	1
Abril	9	4140	6	6	1	0
Mai	12	4185	7	6	0	1
Junho	5	1040	4	2	0	2
Julho	6	1655	3	2	0	1
Agosto	-	-	-	-	-	-
Setembro	2	3800	2	1	1	1
Outubro	15	1820	7	7	1	5
Novembro	18	2455	6	3	2	2
Dezembro	5	580	3	0	0	0
Total	95	22271	45	36	6	15

TABELA 34 – CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E ENCONTROS

Data	Organização	Nome	Participantes (dia)
26-30/01	Departamento de Eng. Electrotécnica e Computadores	4WARD	120
9 e10/02	Departamento de Eng. Química e Biológica	Membranes in Medicine	100
02/03	IST/UTL	À Descoberta das Rotas Matemáticas da UTL	500
04-6/03	Departamento de Eng. Mecânica/IN+	IECER 2009	100
9-13/03	IST/Núcleo de Estudantes de Eng. Informática	XVI Semana Informática	200
16-18/03	IST/S. Autónoma Eng. Naval	MASTRUCT 2009	120
23-27/03	IST/Núcleo de estudantes de Eng. Biológica e Química	Jornadas de Eng. Biológica e Biológica	250
02/03	BEST LISBOA	BEST/GALP	250
21/03	LIP	Masterclasses 2009	350

ANEXOS: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

Data	Organização	Nome	Participantes (dia)
05-08/04	Departamento de Eng. de Materiais	MATERIAIS 2009	500
15-17/04	Departamento de Eng. Mecânica	EUROTHERM	100
23/04	BEST LISBOA	BEST/PT	250
12-13/05	Soc. Port. De Cel. Estaminais e Terapia Celular	IV Enc. Int da SPCE-TC	200
06/05	BEST LISBOA	BEST/DELLOITE	250
20/05	BEST LISBOA	BEST/EDP	200
27-28/05	Departamento de Eng. Civil	LIDERA	300
02/06	BEST LISBOA	BEST/MCKINSEY	200
3/06	Departamento Eng. Civil	Roda de Engenho	280
3/06	IST/Conselho Pedagógico	Entrega dos diplomas de mérito	300
07-09/07	Departamento de Eng. Mecânica	CLEAN AIR	100
20-24/07	IST/ISR	ROBOT LEARNING	100
8 -10/09	Departamento de Eng. Mecânica	ESMEC 2009	600
13/10	Departamento de Eng. Mecânica/S. Aeroespacial	Agusta Westland	200
21 e 22/10	IST/NEEAmbiente	Jornadas de Ambiente	300
03-05/11	IST/S. Autónoma Eng. Naval	3º Encontro Nacional de Riscos	250
16/11	Reitoria da UTL	Prémios UTL / Santander	300
19/11	IST/Conselho de Gestão	Dia do Empreendedorismo	300

TABELA 35 – FEIRAS E SEMANAS VOCACIONAIS

Mês	Dia	Escola/Feira	Local
FEV.	04	Fórum das Formações Lycée Français Charles Lepierre – Lx	Lisboa
	04	Feira das Profissões - ES Fernando Namora	Amadora
	12	Feira Escolar - ES Alves Redol	V. F. de Xira
MARÇO	17	Feira Vocacional - ES Alfredo da Silva	Barreiro
	23	Feira da Orientação Profissional - ES de Camões	Lisboa
	24	Fórum Temático - ES D. Maria II	V. N. Barquinha
	25	Feira das Profissões – C. M.de Mafra	Mafra
		Feira Escolar - ES D. Pedro V	Lisboa
	26	Dia do Ensino em C& ES Maria Amália Vaz de Carvalho	Lisboa
		"O Ensino Superior" - ES Quinta do Marquês	Oeiras
	20	Feira - ES Stuart de Carvalhais	Massamá
	21	Feira - Partilhar Futuros ES Leal da Câmara	Rio de Mouro
	22	VI ed. "Sintra (IN) Forma" Câmara Municipal de Sintra	Sintra
ABRIL	23	VI ed. "Sintra (IN) Forma" Câmara Municipal de Sintra O Futuro Académico ES Santa Maria de Sintra	Sintra
	27	Feira - ES de Mem Martins	Mem Martins

Mês	Dia	Escola/Feira	Local
	28	Feira Profissional - ES Francisco Simões	Almada
	5	Feira das Universidades Externato Marista de Lisboa	Lisboa
MAIO	6	Dia do Ensino Superior Colégio Marista de Carcavelos	Carcavelos
		Feira Escolar - ES de Santo André	Barreiro
	12	Feira Escolar - ES do Restelo	Lisboa
	14	Feira Escolar - ES José Gomes Ferreira	Lisboa
NOV.	10	III Feira das Oportunidades - Escola Alemã	Lisboa

TABELA 36 – ESCOLAS SECUNDÁRIAS VISITADAS

Mês	Dia	Escola Secundária	Local
FEV.	16	ES de Loulé	Loulé
	17	ES de Pinheiro Rosa	Faro
	18	ES João de Deus ES de Albufeira	Albufeira
	19	ES Poeta António Aleixo Distribuição de Informação (escolas da área)	Portimão
	20	ES Júlio Dantas Es Dr. Manuel Teixeira Gomes	Lagos Portimão
	2	ES Gabriel Pereira ES de Severim Faria	Évora
	3	ES de André Gouveia Distribuição de Informação (escolas da área)	Évora
	4	ES Diogo de Gouveia ES D. Manuel I	Beja
MARÇO	9	ES Amélia Rey Colaço ES de Linda-a-Velha	Lisboa
	10	ES Ferreira Dias	Cacém
	16	ES Augusto Cabrita – Alto de Seixalinho	Seixal
	18	ES Rainha D. Leonor ES José Gomes Ferreira	Lisboa
	19	ES nº 2 da Portela	Sacavém
	20	ES D. Filipa de Lencastre	Lisboa
ABRIL	14	ES Raul de Proença Colégio Rainha D. Leonor	Caldas da Rainha
	30	ES Gago de Coutinho	V. F. de Xira
	4	ES Emídio Navarro	Almada
	7	ES Fernando Lopes Graça ES Sebastião e Silva	Parede Oeiras
MAIO	11	ES do Bocage ES D. Manuel Martins	Setúbal
	13	ES Sá da Bandeira	Santarém
	14	ES Santa Maria do Olival	Tomar

TABELA 37 – VISITAS AO IST – ALAMEDA

Mês	Dia	Escolas Secundárias	Nº de Alunos
FEV.	16	Grupo de Alunos/Área de Projecto	4
	17	Colégio St. Peter's School - Palmela	35
	18	ES Dr. Ginestal Machado - Santarém	26
	20	ES do Sabugal	35
	5	ES Gil Vicente	18
MARÇO	6	ES S. João do Estoril	26
	20	Grupo de Alunos/Área de Projecto	5
	26	ES/3 da Sé da Guarda	50
	27	ES da Amadora Grupo de Alunos/Área de Projecto	5
	17	ES Virgílio Ferreira	17
ABRIL	20	ES da Cidadela – Cascais	50
	20	Colégio de Portugal - Parede	6
	22	ES Fernando Lopes Graça	23
	24	ES/3 da Sé da Guarda	27
	30	ES de Caneças	30
MAIO	8	Colégio da Imaculada Conceição - Cernache	25
	19	Colégio da Imaculada Conceição - Cernache	25
	5	ES Fernando Lopes Graça – Parede Grupo de Alunos/Área de Projecto	5
JUNHO	5	ES Publica Hortênsia de Castro	20
	19	ES Felismina Alcântara – Mungalde	45
SET.	25	ES da Amadora Grupo de Alunos (Visita ao DEQB)	5
	19	ES de Barcelos	51
NOV.	19	Grupo de Alunos/Área de Projecto (Eco-Materiais)	4
	20	Escola Alemã	15

TABELA 38 – “À DESCOBERTA DAS ROTAS DA MATEMÁTICA” – 1ª EDIÇÃO – 2009

Data	Escolas Secundárias	Nº de Alunos + Prof.
2 de Março	ES Raul Proença – Caldas da Rainha	96 + 7
	ES Damião de Góis - Alenquer	85 + 4
	ES Stuart de Carvalhais - Massamá	25 + 2
	ES Virgílio de Ferreira - Lisboa	130 + 3
Total		336 + 16

TABELA 39 – “À DESCOBERTA DAS ROTAS DA MATEMÁTICA” – 2ª EDIÇÃO – 2009

Data	Escolas Secundárias	Nº de Alunos + Prof.
24 de Março	ES Júlio Dantas - Lagos	34 + 3
	EB 2,3/S de Mora - Mora	50 + 4
	ES Quinta do Marquês - Oeiras	76 + 3
	ES Stuart de Carvalhais - Massamá	50 + 4
	ES Padre António Vieira - Lisboa	30 + 4
	Colégio Miramar - Mafra	62 + 3
Total		302 + 21

ANEXO D.4. LABORATÓRIO DE ANÁLISES

O Laboratório de Análises do IST (LAIST) é um laboratório de análises químicas e microbiológicas, acreditado pela NP EN ISO/IEC 17025 desde 1994 – Certificado de Acreditação nºL0108, disponível em www.ipac.pt.

Em 2009 foi concedida a Acreditação Flexível, o que se traduz na capacidade do LAIST poder implementar métodos normalizados para a “digestão/preparação” de amostras líquidas e sólidos para posterior determinação de metais. Esta acreditação concede autonomia ao laboratório na utilização do símbolo da acreditação.

O Plano de Actividades para 2009 estabelecia como objectivos, entre outros, a:

- Criação de novas capacidades analíticas;
- Acreditação de novos parâmetros;
- Participação em reuniões científicas;
- Melhoria das competências dos técnicos, por formação e participação em ensaios interlaboratoriais.

Estes objectivos foram cumpridos com excepção de algumas acções de formação que ficaram adiadas para 2010.

Detalham-se em seguida as áreas em que se desenvolve a actividade do LAIST e os aspectos de realização mais relevantes em 2009.

A actividade do LAIST desenvolve-se, desde há vários anos, em três áreas distintas:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLHEITA E ANÁLISE DE AMOSTRAS

O LAIST presta serviços de análises de caracterização química e microbiológica de diferentes matrizes, assegurando a determinação da maioria dos parâmetros considerados nas diversas legislações no âmbito do ambiente e da saúde.

Alguns tipos de matrizes analisadas pelo LAIST são:

- Águas limpas, desde as águas minerais e de nascente às utilizadas para os mais diversos fins (abastecimento público/consumo humano, processo, piscina, balneares, rega, hemodiálise, etc.);
- Águas residuais e lixiviados;
- Resíduos sólidos, Lamas, Sedimentos e Solos;
- Amostras biológicas (plantas, sangue, líquidos fisiológicos);
- Ar interior;
- Produtos de Síntese;
- Produtos de Higiene.

A prestação de serviço de análises é efectuada para os mais diversos sectores de actividade pública e privada de que se destacam as seguintes: entidades de distribuição de água, termas, hospitais e clínicas de hemodiálise, estações de tratamento de águas limpas e residuais, entidades de tratamento/valorização de lixo, aterros, hospitais, indústria alimentar, indústria farmacêutica, indústrias de engarrafamento de água, consultores ambientais e bancos.

O LAIST efectua também prestação de serviços internamente, apoiando o Conselho de Gestão (através dos Núcleos de Manutenção e Segurança, Higiene e Saúde) e alguns Departamentos (Civil, Electricidade, Mecânica, Minas e Química) no diagnóstico de situações ambientais – realizando análises de caracterização da qualidade da água e do ar interior, incluindo a pesquisa de Legionella em AVAC’s.

A evolução do número de amostras e parâmetros analisados pelo LAIST entre 2005 e 2009, bem como a evolução dos parâmetros acreditados ao longo do mesmo período encontra-se discriminado nos Gráficos Figura 18 e Figura 19, respectivamente.

FIGURA 18 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AMOSTRAS E PARÂMETROS ANALISADOS

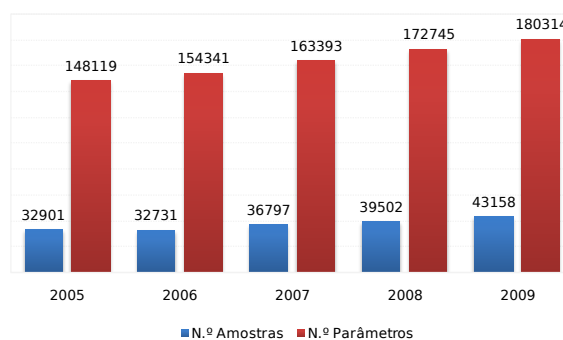
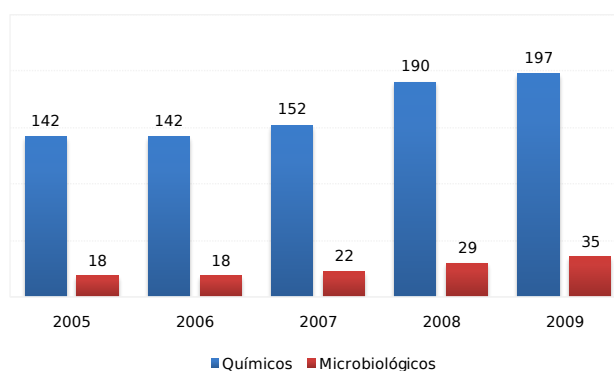


FIGURA 19 - EVOLUÇÃO DOS PARÂMETROS ACREDITADOS



APOIO À ACTIVIDADE DOCENTE E FORMATIVA

O LAIST apoia a actividade docente do DEQB disponibilizando alguns dos seus Técnicos Superiores com maior formação para apoio em demonstrações de utilização de equipamentos em contexto real de trabalho.

O LAIST colabora também com algumas instituições de Ensino Superior e Escolas Profissionais.

Indicam-se a seguir algumas das actividades mais relevantes desenvolvidas neste âmbito e que tiveram lugar durante o período em análise.

- Formação Externa: Curso de Formação prático de 3 dias sobre GC-MS para Responsáveis e Técnicos Superiores de Laboratório, em colaboração com a empresa Specanalítica (Maio de 2009);
- Estágios Profissionais: 10 estágios profissionais para alunos do Nível III (Escola Profissional para o Desenvolvimento (EPED); Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar (CFPSA); Escola Secundária Fonseca Benevides; Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira); 2 estágios profissionais para alunos de Nível IV (Escola de Tecnologia e Gestão Industrial da Universidade Católica);
- Estágios para estrangeiros (ao abrigo do programa Leonardo da Vinci/Erasmus): 4 alunas (Espanha (2), Alemanha (2));
- Visitas de estudo: Escolas secundárias e/ou universitárias visitaram o LAIST para os seus alunos tomarem contacto com o mundo da Caracterização Analítica (Química e Microbiológica) e da sua importância na vida real. Estas visitas constituem também uma mais valia na aproximação de alunos ao IST.

APOIO À INVESTIGAÇÃO E INVESTIGAÇÃO APLICADA

O LAIST realiza análises no âmbito do desenvolvimento de trabalhos de investigação, conducentes a teses de mestrado e doutoramento, no IST e noutras escolas, públicas e privadas do país. Também participa em projectos de investigação e desenvolvimento com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. O LAIST teve participação relevante em 8 projectos.

ANEXO E. RECURSOS HUMANOS

TABELA 40 – PESSOAL DOCENTE (ETI)

Departamento	AC/Secção	PCA	PCC	PAS	PSC	PAX	PXC	AST	ASC	ASG	MNT	Total
DEEC	Computadores	4		7		11		2			0,9	24,9
	Electrónica	3		9		19					0,3	31,3
	Energia	5		7		11	0,5					23,5
	Telecomunicações	4		10		16,5						30,5
	Sistemas Decis. Controlo	4		7		17	0					28
DEEC Total		20		40		74,5	0,5	2			1,2	138,2
DECivil	Arquitectura	0,5	0	1	2,1	5	3,1	3	2		0,3	17
	Construção	2	0	5		6	0,7	9			0,6	23,3
	Geotecnia		0,3	1		2	0,6	1				4,9
	Hidráulica/Rec.Hídricos Ambientais	3		7	0,2	11	1,1				0,6	22,9
	Mecânica Estrutural e Estruturas	6	0,3	14		17	1	1		0	0,3	39,6
	Sistemas de Apoio ao Projecto		0			5		5			0,6	10,6
	Urbanismo, Transportes, Vias e Sistema	2		4		13		5				24
DECivil Total		13,5	0,6	32	2,3	59	6,5	24	2	0	2,4	142,3
DEMat	Presidência	2	0	5	0	9	0					16
DEMat Total		2	0	5	0	9	0					16
DEMG	Lab. Mineralogia e Petrologia			1		4						5
	Lab.Mineralogia/Plan. Mineiro	2		2		3	0					7
	Laboratório Geologia Aplicada			2		1						3
	Exploração	1		1		3						5
DEMG Total		3		6		11	0					20
DEG	Presidência	3	0,2	6		13	0,6	1				23,8
DEG Total		3	0,2	6		13	0,6	1				23,8
DEI	Presidência	6	0	11	1,7	45	1	13			3,9	81,6
DEI Total		6	0	11	1,7	45	1	13			3,9	81,6
DEM	Controlo,Auto.Inf.Industrial	1		5		8	0,2	1				15,2
	Mecânica Aplic.e Aeroespacial	1		2		7	0,2				0,3	10,5
	Mecânica Estrutural e Comput.	2		8		8	0,3					18,3
	Projecto Mecânico e Mat.Estr.	1,2		1	0,2	5	1				0,6	9
	Tecnologia Mecânica e G.Indus	1		3		11	0,3				0,3	15,6
	Termofluidos e Tecnol.Conv.En	2		5		6					0,3	13,3
	Ambiente e Energia	1		3	0	7	0					11
DEM Total		9,2		27	0,2	52	2	1			1,5	92,9
DEQB	Presidência	12	0,2	31	0,2	60	0,2					103,6
DEQB Total		12	0,2	31	0,2	60	0,2					103,6
DF	Presidência	10	0,3	16	0	38	0				0,9	65,2
DF Total		10	0,3	16	0	38	0				0,9	65,2
DM	Estatística e Aplicações	2		2		9		1			0,3	14,3

Departamento	AC/Secção	PCA	PCC	PAS	PSC	PAX	PXC	AST	ASC	ASG	MNT	Total
	Mat. Aplic./Anal. Numérica	1		3		6						10
	Álgebra e Análise	5	1	15	2	48		2			1,8	74,8
	Lógica e Computação	2		2		5					1,2	10,2
DM Total		10	1	22	2	68		3			3,3	109,3
SAEN	Sec. Autonoma Engenharia Naval	1			0,2	6	1	1				9,2
SAEN Total		1			0,2	6	1	1				9,2
Total		89,7	2,3	196	6,6	435,5	11,8	45	2	0	13,2	802,1
<i>PCA - Professor Catedrático</i>		<i>PCC - Professor Catedrático Convidado</i>			<i>PAS - Professor Associado</i>		<i>PSC - Professor Associado Convidado</i>					
<i>PAX - Professor Auxiliar</i>		<i>PXC - Professor Auxiliar Convidado</i>			<i>AST - Assistente</i>		<i>ASC - Assistente Convidado</i>					
<i>ASG - Assistente Estagiário</i>		<i>MNT - Monitor</i>										

TABELA 41 – PESSOAL DOCENTE (Nº ABSOLUTO)

Departamento	AC/Secção	PCA	PCC	PAS	PSC	PAX	PXC	AST	ASC	ASG	MNT	Total
DEEC	Computadores	4		7		11		2			3	27
	Electrónica	3		9		19					1	32
	Energia	5		7		11	1					24
	Telecomunicações	4		10		17						31
	Sistemas Decis. Controlo	4		7		17	2					30
DEEC Total		20		40		75	3	2			4	144
DECivil	Arquitectura	1	1	1	3	5	5	3	3		1	23
	Construção	2	1	5		6	2	9			2	27
	Geotecnia		1	1		2	1	1				6
	Hidráulica/Rec.Hídricos Ambientais	3		7	1	11	4				2	28
	Mecânica Estrutural e Estruturas	6	1	14		17	2	1		1	1	43
	Sistemas de Apoio ao Projecto		2			5		5			2	14
	Urbanismo, Transportes, Vias e Sistema	2		4		13		7				26
DECivil Total		14	6	32	4	59	14	26	3	1	8	167
DEMat	Presidência	2	1	5	2	9	1					20
DEMat Total		2	1	5	2	9	1					20
DEMG	Lab. Mineralogia e Petrologia			1		4						5
	Lab.Mineralogia/Plan. Mineiro	2		2		3	1					8
	Laboratório Geologia Aplicada			2		1						3
	Exploração	1		1		3						5
DEMG Total		3		6		11	1					21
DEG	Presidência	3	2	6		13	3	1				28
DEG Total		3	2	6		13	3	1				28
DEI	Presidência	6	1	11	6	45	3	13			13	98
DEI Total		6	1	11	6	45	3	13			13	98
DEM	Controlo,Auto.Inf.Industrial	1		5		8	1	1				16
	Mecânica Aplic.e Aeroespacial	1		2		7	2				1	13
	Mecânica Estrutural e Comput.	2		8		8	1					19
	Projecto Mecânico e Mat.Estr.	2		1	1	5	5				2	16
	Tecnologia Mecânica e G.Indus	1		3		11	1				1	17

Departamento	AC/Secção	PCA	PCC	PAS	PSC	PAX	PXC	AST	ASC	ASG	MNT	Total
	Termofluidos e Tecnol.Conv.En	2		5		6					1	14
	Ambiente e Energia	1		3	1	7	2					14
DEM Total		10		27	2	52	12	1			5	109
DEQB	Presidência	12	3	31	1	60	2					109
DEQB Total		12	3	31	1	60	2					109
DF	Presidência	10	3	16	4	38	11				3	85
DF Total		10	3	16	4	38	11				3	85
DM	Estatística e Aplicações	2		2		9		1			1	15
	Mat. Aplic./Anal. Numérica	1		3		6						10
	Álgebra e Análise	5	1	15	2	48		2			6	79
	Lógica e Computação	2		2		5					4	13
DM Total		10	1	22	2	68		3			11	117
SAEN	Sec. Autonomia Engenharia Naval	1			1	6	5	1			0	14
SAEN Total		1			1	6	5	1			0	14
Total		91	17	196	22	436	55	47	3	1	44	912

TABELA 42 – DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES DO IST EM DEZEMBRO DE 2009

Unidade	EIN	ESR	AIN	ER	INA	INP	INAC	INC	Total
DECivil			1		1				2
DEG					1				1
DEM	2	2			1				5
DEQB					1				1
DF		2			1			1	4
DM					6			1	7
Sub-Total - Unidades Académicas	2	4	1		11			2	20
C. Estudos em Inov, Tecnol.,e Pol.Desenv.					8				8
C.Análise Matem,Geom e Sist Dinâmicos					6				6
C.Analises e Processamento de Sinais					2				2
CEQB - Centro de Eng.Biológica e Química					1				1
CFIF - Centro de Física Interac. Fundamentais					4	2		1	7
Centro de Física Molecular					1				1
Centro de Física Teórica de Partículas				2	4	1			7
Centro de Petrologia e Geoquímica					3				3
CQE - Centro de Química Estrutural					18	1			19
Centro de Química-Física Molecular					3	1			4
Centro de Recursos Naturais e Ambiente					2				2
Centro de Valoriz. de Recursos Minerais					3				3
Centro Estudos de Gestão IST					1				1
Centro Estudos e Hidrosistemas					1				1
Centro Multidisciplinar Astrofísica					3				3
ICIST - Instituto da Construção					7				7
Instituto Biotecnologia e Química Fina					4				4
Instituto Ciência e Engenharia de Mat.					9				9

Unidade	EIN	ESR	AIN	ER	INA	INP	INAC	INC	Total
Instituto de Biotecnologia Bioengenharia					2				2
IPFN - Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear					26				26
MARETEC			1		1				2
IDMEC - Polo IST					12				12
ISR- Polo IST	1				5	1	1	1	9
Unidade de Engenharia de Tecnologia Naval					2				2
Sub-Total - Unidades de Investigação	1		1	2	128	6	1	2	141
Total	3	4	2	2	139	6	1	4	161

TABELA 43 – DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS DO MAPA DE PESSOAL DO IST EM DEZEMBRO DE 2009

Unidade	Tipo de Contrato em Funções Públicas			Total
	Tempo Indeterminado	Tempo Determinado (certo ou incerto)	Mobilidade da Reitoria da UTL	
Conselho de Gestão/Conselho Directivo	22	7	1	30
Conselho Directivo/Taguspark	6	2		8
Conselho Pedagógico	3	1		4
Conselho Científico	2			2
Direcção Executiva	2	1		3
Direcção Executiva/Taguspark	4	8	1	13
Direcção Financeira	19	20		39
Direcção Técnica	21	3		24
Superv. Serv. Gestão Rec. Pedag. e Cient.	41	18		59
Supervisão dos Serv. Rel. c/ o Exterior	13	5		18
Supervisão dos Serviços Académicos	19	8		27
Área Contabilística	10	7	1	18
Área de Apoio Geral	9	2		11
Área de Apoio Social	6	1		7
Área de Instalações e Equipamentos	16			16
Área de Pessoal	18	5		23
Área Orçamental e Patrimonial	17	2		19
Sub-Total - Órgãos e Serviços Centrais	228	90	3	321
DEEC	32	6		38
DECivil	24	15		39
DEMat	6	1		7
DEMG	6			6
DEG	1	1		2
DEI	9	2	1	12
DEM	29	3	3	35
DEQB	26	27		53
DF	13			13
DM	8	4		12
SAEN	4			4
Sub-Total - Unidades Académicas	158	59	4	221

Unidade	Tipo de Contrato em Funções Públicas			Total
C. Estudos em Inov, Tecnol., e Pol. Desenv.		4		4
CAPS - C. Análises e Processamento de Sinais			2	2
CEBQ - Centro de Eng. Biológica e Química		1		1
Centro de Física Molecular			2	2
Centro de Química Estrutural		1	1	2
Centro de Química-Física Molecular			1	1
Centro de Recursos Naturais e Ambiente		1		1
CESUR - Centro de Sistemas Urbanos e Regionais		1		1
ICIST - Instituto da Construção		2		2
ICEMS - Instituto Ciência e Engenharia de Mat.		1		1
IPFN - Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	18	8		26
IDMEC - Polo IST	2	3	1	6
ISR - Polo IST	2	4		6
SAID: Serviço Apoio I&D - Complexo	2	1	9	12
Unidade de Engenharia de Tecnologia Naval	1			1
Sub-Total - Unidades de Investigação	25	27	16	68
Total	411	176	23	610

FIGURA 20 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS EM MOBILIDADE DA REITORIA DA UTL

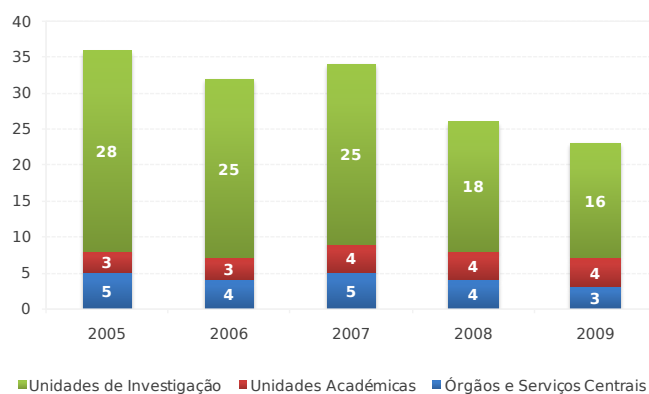


FIGURA 21 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES CONTRATADOS EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO DETERMINADO (CERTO OU INCERTO)

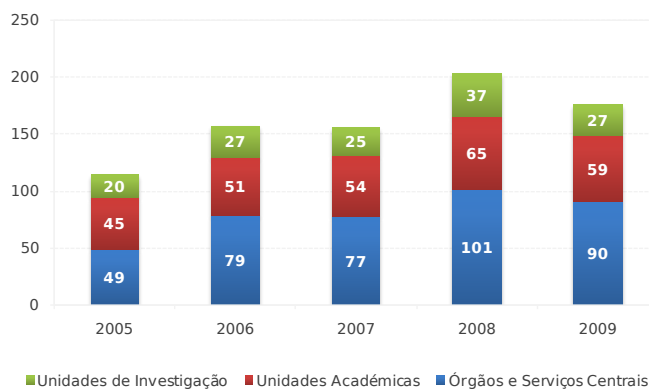


TABELA 44 – PESSOAL NÃO DOCENTE ADIST

Unidade	Nº de Funcionários
Conselho de Gestão/Conselho Directivo	5
Conselho Directivo/Taguspark	1
Conselho Pedagógico	2
Direcção Executiva/Taguspark	4
Direcção Financeira	14
Direcção Técnica	22
Área Contabilística	2
Área de Apoio Social	6
Área de Instalações e Equipamentos	1
Área de Pessoal	3
Área de Projectos	1
Área Orçamental e Patrimonial	1
SAID: Serviço Apoio I&D - Complexo	1
Superv. Serv. Gestão Rec. Pedag. e Cient.	11
Supervisão dos Serv. rel. c/ o Exterior	3
Supervisão dos Serviços Académicos	3
Sub-Total - Órgãos e Serviços Centrais	80
DEEC	2
DECivil	4
DEMG	1
DEG	2
DEI	4
DEM	1
DEQB	21
Sub-Total - Unidades Académicas	35
C. Estudos em Inov,Tecnol.,e Pol.Desenv.	2
Centro de Geotecnia	1
Centro Estudos e Hidrosistemas	1
ICIST - Instituto da Construção	1
ICEMS - Instituto Ciência e Engenharia de Mat.	1
Instituto de Biotecnologia Bioengenharia	3
IPFN - Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	2
ISR - Polo IST	1
Sub-Total - Unidades de Investigação	12
Total	127

TABELA 45 – BOLSEIROS

Unidade	Tipo de Bolsa											Total
	BAG	BCC	BD	BIC	BII	BIIC	BL	BM	BPGCT	BTI	Outras	
Órgãos e Serviços Centrais	Conselho Directivo	1					1	1		5		8
	Melhoria da Qualidade do Ensino						1					1
	Gabinete de Estudos e Planeamento								1			1

ANEXOS: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

Unidade	Tipo de Bolsa											Total
	BAG	BCC	BD	BIC	BII	BIIIC	BL	BM	BPGCT	BTI	Outras	
Centro de Informática do IST	2								13			15
Editora IST/Press									1			1
Núcleo de Apoio ao Estudante									13			13
Conselho Directivo/Taguspark								1				1
Centro de Informática/Taguspark									5			5
Sub-total	3					2	1	1	38			45
Unidades Académicas				2		3	1	5	14	1		26
DEEC				2		3		4				9
DEM			2	1		8	10	9	7			37
DEQB				3		1	3	2	2			11
DF						1		2	1	2		6
DM			4						2			6
DEMG					2		1	1				4
DEMat			1			1	3					5
DEI				2			1					3
DEG						1			2			3
Sub-total			7	10	2	18	19	23	28	3		110
Unidade de Investigação			2			2	1	5				10
Centro Estudos e Hidrosistema			1	3		6	4	3				17
Centro de Eng. Biológica e Química							3	3				6
CMRP						1		2				3
Centro Multidisc. Astrofísica							1		1			2
Centro Química Estrutural			1	2	5	2	1	3		1		15
Centro Análises e Processamento de Sinais						2						2
Centro Química/Física Molecular							2				1	3
CEMAT					3			5				8
Centro de Processos Químicos						1	2		1			4
Centro Valor. Recursos Minerais						3	1	2				6
Centro Sist. Urbanos/Regionais						10	8	8				26
Centro de Física das Interações Fundamentais							1	1				2
Unidade de EngªTecnologia Naval			2	1	8	10	12	6	1	2		42
CEGIST	1		2		9	6		3				21
IN+, C.Estudos Inov.Tecn.Políticas Des.			2	2	2	5	11	1	3			26
Centro de Física Teórica de Partículas				1		2						3
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos			3									3
Instituto Tecnológico e Nuclear				1	4	1	1	2				9
Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia			1	5	14	1	3			1	1	26
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear			6	2	7	11	7	15				48
Electrotecnia Computadores									14			14
Mecânica									2			2
LTI/DEEC									4			4
Laboratório Associado do CFP										1		1
Polo IST-ISR		1	5	3	32	9	2	12				64

Unidade	Tipo de Bolsa											Total
	BAG	BCC	BD	BIC	BII	BIIC	BL	BM	BPGCT	BTI	Outras	
Polo IST-IDMEC			1	3	26	10	2	3			1	46
Instituto de Telecomunicações								1				1
ICEMS			1		7	2	4	4				18
ICIST - Instituto Construção			1		8	6	1	4		3		23
MARETEC							1	1				2
Sub-total	1	1	28	23	125	90	68	84	26	9	2	457
Total	4	1	35	33	127	110	88	108	92	12	2	612

Legenda: BPGCT - Bolsas para a Gestão de Ciência e Tecnologia; BIIC - Bolsas de Iniciação à Investigação Científica; BIC - Bolsas de Iniciação Científica; BD - Bolsas

TABELA 46 – DISTRIBUIÇÃO DOS AVENÇADOS DO IST EM DEZEMBRO DE 2009

Unidade	Número de Avençados
SMAP	9
Gabinete de Apoio Jurídico	1
Centro de Congressos	1
Total	11

ANEXO E.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO (SIADAP)

No âmbito da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro, o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), visa contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade do serviço da Administração Pública, para a coerência e harmonia da acção dos serviços, dirigentes e demais trabalhadores, para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

O SIADAP integra os seguintes subsistemas:

- o Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1);
- o Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Dirigentes da Administração Pública (SIADAP 2);
- o Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública (SIADAP 3).

SIADAP 1 – SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS SERVIÇOS

Elaborado por uma Comissão de Apoio, o QUAR 2009 foi aprovado em reunião do CCA (Conselho Coordenador de Avaliação) em Abril de 2009, resumindo-se em seguida os principais objectivos e indicadores:

TABELA 47 – PRINCIPAIS OBJECTIVOS E INDICADORES

Objectivos Estratégicos (OE)
OE1 – Afirmar o IST como uma escola de referência na Europa e no Mundo
OE2 - Promover o empreendedorismo, a inovação e a prestação de serviços
OE3 – Promover a qualidade do ensino, das infra-estruturas e dos serviços do IST
Objectivos Operacionais (OO)
OO1 - Desenvolver parcerias de ensino e I&DI a nível internacional (OE1)
IND 1 - Nº de parcerias com escolas internacionais no âmbito do ensino superior para a mobilidade
IND 2 - Nº de projectos de I&DI em parcerias internacionais
OO2 - Aumentar a visibilidade das actividades do IST a nível internacional (OE1)
IND 3 - Nº de serviços administrativos, unidades académicas e de I&DI com conteúdos temáticos em inglês no sitio da internet do IST
IND 4 - Nº de participações institucionais do IST em eventos/iniciativas a nível internacional
OO3_ Desenvolver instrumentos e acções de apoio à transferência de tecnologia, à valorização económica do conhecimento e ao empreendedorismo (OE2)
IND 5 - Nº de acções de sensibilização sobre Propriedade Intelectual e Industrial

IND 6 - Nº de pedidos de registos de patentes
IND 7 - Nº de acções de promoção e apoio ao empreendedorismo a estudantes, investigadores e docentes
OO4 - Promover interacção entre o mundo académico e mundo exterior (OE2)
IND 8 - % de propostas de dissertações a desenvolver em colaboração com o exterior
IND 9 - Nº de cursos de especialização e de cursos extra – curriculares
OO5 - Promover sucesso escolar reforçando os instrumentos de apoio pedagógico (OE3)
IND 10 - % de execução do Projecto de sistematização e divulgação de Boas Práticas de Ensino
OO6 - Promoção da eficiência administrativa dos serviços do IST (OE3)
IND 11 - Fases concluídas de integração das publicações científicas dos docentes do IST no sistema Fénix
IND 12 - Fases concluídas de implementação de interface de divulgação das teses de Mestrado do IST
IND 13 - Fases de informatização da informação relativa a todo o processo do 3º ciclo
OO7 - Promover a avaliação e reforço do modelo de ensino de Bolonha (OE3)
IND 14 - Nº de acções de formação de apoio ao ensino-aprendizagem dirigidas aos docentes e alunos
OO8 - Prosseguir a monitorização das actividades do IST, através do desenvolvimento do
IND 15 - Sistema Integrado de Garantia da Qualidade do IST (SIQUIST) (OE3)
OO9 - Garantir a simplificação e desmaterialização dos processos administrativos (OE3)
IND 16 - Nº de procedimentos actualizados no respectivo manual
IND 17 - Nº de formulários definidos a serem enviados obrigatoriamente por via electrónica na Área de Pessoal
IND 18 - Fases concluídas de elaboração do capítulo da área académica do manual de procedimentos
IND 19 - % de cheques electrónicos emitidos

Tendo a auto-avaliação do QUAR um carácter obrigatório, apresenta-se na tabela em baixo um resumo dos resultados dos indicadores à data de 31 de Dezembro de 2009.

TABELA 48 – RESUMO DE RESULTADOS QUAR 2009

Ponderação Parâmetros	Obj.	Ind.	Meta 2009	Result. 2009	Taxa de Concretização Indicadores	Desvios	Ponderação Indicadores	Ponderação Objectivos	Taxa de Concretização Parâmetros	Desvios aos Parâmetros	
EFICÁCIA 40%	OO 1	Ind 1	204	239	117,2%	17,2%	▲	50%	25%	30%	-10%
		Ind 2	25	25	100,0%	0,0%	=	50%			
	OO 2	Ind 3	45	46	102,2%	2,2%	▲	50%	25%		
		Ind 4	21	33	157,1%	57,1%	▲	50%			
	OO3	Ind 5	16	4	25,0%	-75,0%	▼	25%	25%		
		Ind 6	51	32	62,7%	-37,3%	▼	50%			
		Ind 7	6	8	133,3%	33,3%	▲	25%			
	OO 4	Ind 8	0,30	0,31	103,3%	3,3%	▲	25%	25%		
		Ind 9	11	3	27,3%	-72,7%	▼	50%			
EFICIÊNCIA 20%	OO 5	Ind 10	3	3	100,0%	0,0%	=	100%	60%	22%	2%
		Ind 11	2	2	100,0%	0,0%	=	35%			
	OO6	Ind 12	1	2	200,0%	100,0%	▲	30%	40%		
		Ind 13	3	3	100,0%	0,0%	=	35%			
QUALIDADE 40%	OO 7	Ind 14	42	44	104,8%	4,8%	=	100%	25%	52%	12%
		OO8	Ind 15	1	1	100,0%	0,0%	=			
	OO 9	Ind 16	2	6	300,0%	200,0%	▲	25%	50%		
		Ind 17	5	7	140,0%	40,0%	▲	25%			
		Ind 18	1	2	200,0%	100,0%	▲	25%			
		Ind 19	0,5	0	0,0%	-100,0%	▼	25%			

Em suma, e considerando os objectivos de EFICÁCIA,

- OO1 – Desenvolver parcerias de ensino e I&DI a nível internacional
- OO2 – Aumentar a visibilidade das actividades do IST a nível internacional

- OO3 – Desenvolver instrumentos e acções de apoio à transferência de tecnologia, à valorização económica do conhecimento e ao empreendedorismo
- OO4 – Promover interacção entre o mundo académico e mundo exterior

verifica-se que dos 9 indicadores escolhidos para medir a sua concretização, 3 não atingiram a meta definida (Ind. 5, 6 e 9), tendo sido superadas as metas de quase todos os outros (com excepção do Ind. 2). Para 2 dos 3 indicadores não atingidos, previa-se um conjunto de acções que acabaram por não se realizar, nomeadamente de sensibilização sobre propriedade intelectual e industrial (seminários e workshops) e cursos de especialização/extra-curriculares, não tendo tido estes últimos financiamento aprovado. Deste modo, e tendo em conta os pesos de todos os indicadores dos objectivos englobados no parâmetro de EFICÁCIA, obteve-se uma taxa de concretização de apenas 30%, ligeiramente abaixo dos 40% previstos.

No que diz respeito aos objectivos previstos no parâmetro de EFICIÊNCIA,

- OO5 - Promover sucesso escolar reforçando os instrumentos de apoio pedagógico
- OO6 - Promoção da eficiência administrativa dos serviços do IST

verifica-se que todos os indicadores foram atingidos, havendo apenas um que foi superado nomeadamente o Ind. 12, através da implementação no sistema Fénix de uma interface de consulta interna (IST) e externa das teses de mestrado concluídas. Neste sentido, e tendo em conta os pesos de todos os indicadores deste objectivo no âmbito da promoção da EFICIÊNCIA, obteve-se uma taxa de concretização de 22%, ligeiramente acima dos 20% previstos.

Por último, e revendo os resultados dos objectivos no âmbito da promoção da QUALIDADE,

- OO7 - Promover a avaliação e reforço do modelo de ensino de Bolonha
- OO8 - Prosseguir a monitorização das actividades do IST, através do desenvolvimento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade do IST (SIQUIST)
- OO9 - Garantir a simplificação e desmaterialização dos processos administrativos

verifica-se que os resultados de 3 dos 6 indicadores previstos foram superados, havendo apenas 1 que não foi atingido (Ind. 19 que previa a emissão de cheques electrónicos e que não foi concretizado por se ter verificado que não era vantajoso financeiramente para o IST). Contudo, e mais uma vez tendo em conta os pesos dos outros indicadores no âmbito da promoção da QUALIDADE, obteve-se uma taxa de concretização de 52%, bem acima dos 40% previstos. Tal situação deve-se essencialmente ao trabalho desenvolvido no âmbito da simplificação e desmaterialização dos processos administrativos, nomeadamente com a superação das várias metas estabelecidas nos Ind. 16, 17 e 18, que previam actualizações e a elaboração do capítulo da área académica no Manual de Procedimentos de acordo com a nova legislação em vigor e tendo em conta a introdução de novas funções e responsabilidades afectas aos serviços, e a simplificação/desmaterialização de procedimentos na Área de Pessoal de forma a economizar recursos e tempo.

Finalmente, e sabendo que a avaliação final do desempenho é expressa qualitativamente pelas menções

- desempenho bom, atingiu todos os objectivos, superando alguns;
- desempenho satisfatório, atingiu todos os objectivos ou os mais relevantes;
- desempenho insuficiente, não atingiu os objectivos mais relevantes,

considera-se que o IST teve um desempenho SATISFATÓRIO, já que atingiu praticamente todas as metas dos indicadores dos objectivos operacionais definidos para o ano de 2009 (78%), tendo superado mais de metade (60%).

SIADAP 2 – SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DIRIGENTES

A avaliação global do desempenho dos dirigentes superiores e intermédios é feita no termo das respectivas comissões de serviço, conforme o respectivo estatuto, ou no fim do prazo para que foram nomeados. Integra-se no ciclo de gestão do serviço e efectua-se com base nos seguintes parâmetros:

- «Grau de cumprimento dos compromissos» constantes das respectivas cartas de missão, tendo por base os indicadores de medida fixados para a avaliação dos resultados obtidos em objectivos de eficácia, eficiência e qualidade nelas assumidos e na gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais afectos ao serviço;
- «Competências» de liderança, de visão estratégica, de representação externa e de gestão demonstradas.

Para o efeito, os dirigentes superiores do 2.º grau, no início da sua comissão de serviço e no quadro das suas competências legais, delegadas ou subdelegadas, assinam com o dirigente máximo uma carta de missão, a qual constitui um compromisso de gestão

onde, de forma explícita, são definidos os objectivos, se possível quantificados e calendarizados, a atingir no decurso do exercício de funções, bem como os indicadores de desempenho aplicáveis à avaliação dos resultados.

Contudo, o desempenho dos dirigentes superiores e intermédios deverá ser objecto de avaliação intercalar, efectuada anualmente e o período de avaliação intercalar corresponde ao ano civil, pressupondo o desempenho como dirigente por um período não inferior a seis meses, seguidos ou interpolados.

Para efeitos dessa avaliação intercalar, deve o dirigente providenciar, até 15 de Abril de cada ano, os seguintes elementos:

- Relatório de actividades que integre a auto – avaliação do serviço;
- Relatório sintético explicitando a evolução dos resultados de eficácia, eficiência e qualidade obtidos face aos compromissos fixados na carta de missão do dirigente para o ano em apreço em relação a anos anteriores e os resultados obtidos na gestão de recursos humanos, financeiros e materiais.

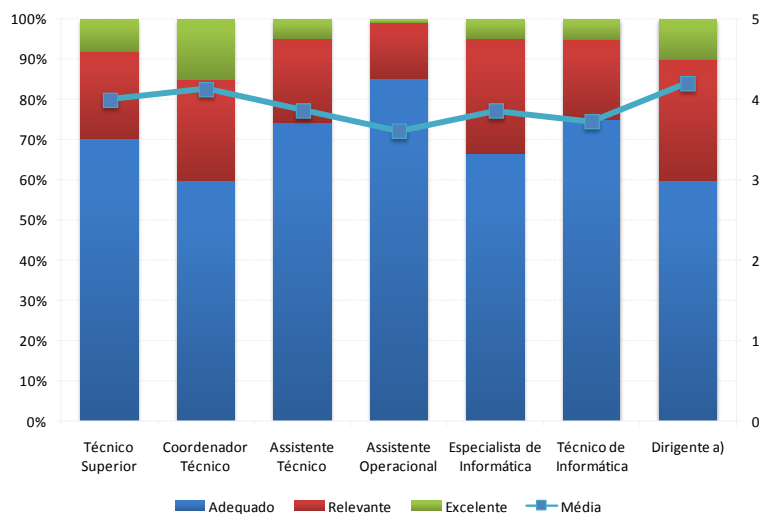
SIADAP 3 – SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS TRABALHADORES

A avaliação do desempenho dos trabalhadores é de carácter anual, respeita ao desempenho do ano civil anterior e tem os seguintes efeitos:

- Identificação de potencialidades pessoais e profissionais do trabalhador que devam ser desenvolvidas;
- Diagnóstico de necessidades de formação;
- Identificação de competências e comportamentos profissionais merecedores de melhoria;
- Melhoria do posto de trabalho e dos processos a ele associados;
- Alteração de posicionamento remuneratório na carreira do trabalhador e atribuição de prémios de desempenho, nos termos da legislação aplicável.

No gráfico em baixo, apresentam-se os resultados da avaliação dos trabalhadores do IST no ano de 2008, com a indicação da média em cada categoria das menções quantitativas.

GRÁFICO 1: AVALIAÇÃO SIADAP 2008, POR GRUPO PROFISSIONAL



ANEXO F. RECURSOS FINANCEIROS

TABELA 49 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR UNIDADE DE EXPLORAÇÃO

	Designação da receita	UE10	UE20	UE30	UE31	UE36	UE40	UE60	UE62	UE64	UE66	UE70	UE71	Total
		Cont. Central	CGP	IN +	DEI	Taguspark	DECivil	Complexo	Lab. Analises	IDMEC	ISR	CFN	DEEC	
	Fonte Financiamento 3.11													
06.01.02	Privadas		473											473
06.03.01A	MCTES	48.456.321												48.456.321
06.03.06	Estado-Partic.Comum.Proj Co-Financ.							7.269						7.269
06.03.07A	FCT	1.042.781	27.600				2.500	11.530				2.500		1.086.911
06.03.07	Transf.Corr- Outros S.F.A.		9.419					69.864						79.283
06.07.01	Transf. Correntes - Instituições s/Fins Lucrativos		25.801					4.968						30.769
07.00.00	Venda de bens e serviços							174						174
08.00.00	Outras Receitas Correntes		3.665					5			107			3.777
10.03.08A	FCT	25.000	10.124.823				589.301	886.961		1.307.897	1.091.359	1.133.763		15.159.105
10.03.08	Transferências de Capital - Outros S.F.A.		44.305					2.847						47.153
10.03.09A	FCT											5.638		5.638
10.07.01	Transf. Capital - Instituições s/Fins Lucrativos		71.570					187.265		2.010				260.845
15.01.01	Rep. não abatidas nos pag.		2.081				4.262				6.863			13.206
16.01.01	SalDOS de gerência anterior	459.040	753.257				414.646	288.656		236.040	126.040	236.040		2.513.720
	Fonte Financiamento 3.12													
06.01.02	Privadas		4.682											4.682
06.03.05	Estado-Partic.Port Proj Co-Financ		9.996											9.996
06.03.10A	FCT							9.000			30.756			39.756

ANEXOS: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

	Designação da receita	UE10	UE20	UE30	UE31	UE36	UE40	UE60	UE62	UE64	UE66	UE70	UE71	Total
06.03.10	Outros S.F.A. (Partic.Portuguesa Proj. Co-Financ.)	2.438	25.435											27.874
06.07.01	Transf. Correntes - Instituições s/Fins Lucrativos		2.468				6.023	15.600						24.091
08.00.00	Outras receitas correntes		671					103						774
10.03.09A	FCT	37.500	1.643.316				180.954	272.309		326.387	121.817	631.412		3.213.694
10.03.09	Transf.Cap-Out.S.F.A.(Partic.Portug Proj. Co-Financ.)		94.229				16.079							110.308
10.03.10	Transf.Cap-Out S.F.A(Partic.Comun Proj.Co-Financ.)		12.000											12.000
10.07.01	Transf.Cap-Inst. s/Fins Lucrativos		15.212					67.730						82.943
15.01.01	Rep. não abatidas nos pag.		4.406					1						4.407
16.01.01	SalDOS de gerência anterior	1.229.795	4.934.994	1.792			1.163.831	413.831		49.675	17.069	10.000		7.820.988
	Fonte Financiamento 4.1													
06.01.02	Privadas		360.991											360.991
06.03.11A	FCT		2.127											2.127
06.03.11	Outros S.F.A. (Partic Comunitária Proj Co-Financ.)	39.054	44.331				2.565	11.670						97.621
06.07.01	Transf. Correntes - Instituições s/Fins Lucrativos		18.718				3.695	215						22.628
07.00.00	Venda de bens e serviços		509											509
08.00.00	Outras receitas correntes		42											42
10.03.10A	FCT		1.197.210	13.334			131.108	420.229			1.281.484	184.798		3.228.162
10.03.10	Transf.Cap-Out S.F.A(Partic.Comun Proj.Co-Financ.)	2.315	338.827				1.015							342.157
10.07.01	Transf.Cap-Inst. s/Fins Lucrativos		5.817					11.766						17.583
15.01.01	Rep. não abatidas nos pag.		947											947
16.01.01	SalDOS de gerência anterior	258.938	839.641	37.128				3.000		1	100			1.138.808
	Fonte Financiamento 4.2													
06.09.04	União Europeia-Paises Membros		207.134									178.300		385.434
15.01.01	Rep. não abatidas nos pag.											6.567		6.567
	Fonte Financiamento 4.4													
06.09.01	União Europeia-Instituições		20.412											20.412

ANEXOS: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

	Designação da receita	UE10	UE20	UE30	UE31	UE36	UE40	UE60	UE62	UE64	UE66	UE70	UE71	Total
06.09.04	União Europeia-Países Membros		18.186											18.186
16.01.01	Saldos de gerência anterior	349.509	120.529											470.038
	Fonte Financiamento 4.5													
06.03.11	Outros S.F.A. (Partic Comunitária Proj Co-Financ.)		8.126											8.126
	Fonte Financiamento 4.8													
05.02.01	Juros			1.997										1.997
06.03.11	Outros S.F.A. (Partic Comunitária Proj Co-Financ.)	1.399	23.119											24.518
06.07.01	Transf. Correntes - Instituições s/Fins Lucrativos		53.316											53.316
06.09.01	UE - Instituições		3.769.020					13.750				694.026		4.476.795
06.09.04	UE - Países Membros		3.175.441									81.754		3.257.195
07.00.00	Venda de bens e serviços											76.288		76.288
08.00.00	Outras receitas correntes											5.572		5.572
15.01.01	Rep. não abatidas nos pag.		591											591
16.01.01	Saldos de gerência anterior	3.500.000	1.503.220	700								2.188.445		7.192.365
	Fonte Financiamento 5.1													
04.01.22	Propinas	9.617.600												9.617.600
04.01.99	Taxas diversas	749.329												749.329
05.02.01	Juros	18.708	39.242		10.909	1.550	59.603	14.973	29.352	8.932	7.463	30.500	642	221.874
05.07.00	Div. e part. lucros	27.102												27.102
06.01.01	Transf. Correntes - Públicas		5.750											5.750
06.01.02	Transf. Correntes - Privadas	32.440	207.069		400		61.100		13.550				9.000	323.559
06.02.01	Bancos e outras inst. fin.	266.526	11.000											277.526
06.03.01	Transf.Corr.-Estado		22.831											22.831
06.03.06	Estado-Partic Comunit Proj co-financ	15.889												15.889
06.03.07	Transf.Corr-Outros S.F.A.	35.700	199.011											234.711
06.05.01	Transf.Corr-Continente		2.000											2.000

ANEXOS: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

	Designação da receita	UE10	UE20	UE30	UE31	UE36	UE40	UE60	UE62	UE64	UE66	UE70	UE71	Total
06.07.01	Inst. s/ fins lucrativos		103.133			11.823	2.061	1.596						118.614
06.08.01	Famílias										1.000			1.000
06.09.01	União Europeia-Instituições						5.300							5.300
06.09.05	Países terc. e org. internacionais		124.690											124.690
07.00.00	Venda de bens e serviços	1.808.636	4.061.932		120.692	41.451	2.770.195	399.461	1.660.424	19.028	18.430	334.885	5.440	11.240.575
08.00.00	Outras receitas correntes	85.552	3.299		3	1.080	1.107	74	1.109		710	17.575		110.509
10.07.01	Transf. Capital - Instituições s/Fins Lucrativos							11.825						11.825
15.00.00	Rep. não abatidas nos pag.	1.154	3.565					10.266	9.364	1.296				25.645
16.01.01	SalDOS de gerência anterior		4.993		309.258									314.251
	Investimentos do Plano													
06.03.01A	MCTES	1.012.638	260.418											1.273.056
06.03.07	Transf.Corr-Outros S.F.A.	248.439												248.439
	Receita Cobrada com Saldos	69.323.803	34.567.590	54.951	441.262	55.905	5.415.347	3.136.939	1.713.798	1.951.266	2.703.198	5.818.063	15.082	125.197.207

TABELA 50 - DESPESA POR UNIDADE DE EXPLORAÇÃO

Class. Econ.	Designação da despesa	UE10	UE20	UE30	UE31	UE36	UE40	UE60	UE62	UE64	UE66	UE70	UE71	Total
		Cont. Central	CGP	IN +	DEI	Taguspark	DECivil	Complexo	Lab. Analises	IDMEC	ISR	CFN	DEEC	
	Fonte Financiamento 3.11													
01.00.00	Despesas com o pessoal	51.687.070	300.787				32.666	79.387		46.255	36.501	137.448		52.320.114
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	3.288.817	1.214.676				141.151	331.770		155.230	199.019	150.384		5.481.047
04.00.00	Transferências correntes	180.854	959.038				111.588	172.043		141.100	676.630	345.865		2.587.118
06.00.00	Outras despesas correntes	57.636	9.785				8.183	1.410		15.228		286		92.528
07.00.00	Aquisição de bens de capital	342.837	541.498				75.503	227.124		103.606	75.088	57.603		1.423.259
08.00.00	Transferências de Capital		990.762				89.432	63.965		484.953	6.427	6.397		1.641.936
09.00.00	Activos Financeiros	1.500												1.500
	Fonte Financiamento 3.12													
01.00.00	Despesas com o pessoal	1.951.453	465.738				153.824	37.376		7.682		21.917		2.637.990
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	1.271.224	606.166				122.590	176.996		63.902	479	95.413		2.336.770
04.00.00	Transferências correntes	78.561	455.840				89.006	26.221		2.390	25.383	104.648		782.049
06.00.00	Outras despesas correntes		5.755					2.540		5.415				13.710
07.00.00	Aquisição de bens de capital	41.693	127.587				91.682	164.077		35.944		58.166		519.149
08.00.00	Transferências de Capital		71.248				8.848	19.378		62.620	112.180	2.340		276.614
	Fonte Financiamento 4.1													
01.00.00	Despesas com o pessoal	157.450	140.300				46.615	7.029			292	9.221		360.907
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	254.727	212.885				93.916	14.238			12.223	92.085		680.074
04.00.00	Transferências correntes	7.000	520.905				16.383	29.887			38.651	258.136		870.962
06.00.00	Outras despesas correntes		11.464								1.566			13.030
07.00.00	Aquisição de bens de capital	49.866	48.003					20.705			25.014	138.726		282.314
08.00.00	Transferências de Capital		248.891				15.975	38.139			366.314			669.319
	Fonte Financiamento 4.2													
01.00.00	Despesas com o pessoal		11.289									49.977		61.266

ANEXOS: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

		UE10	UE20	UE30	UE31	UE36	UE40	UE60	UE62	UE64	UE66	UE70	UE71	Total
02.00.00	Aquisição de bens e serviços		69.968									79.989		149.957
04.00.00	Transferências correntes		114.661											114.661
06.00.00	Outras despesas correntes		117											117
07.00.00	Aquisição de bens de capital		5.292											5.292
	Fonte Financiamento 4.4													
01.00.00	Despesas com o pessoal		1.459											1.459
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	192.820	2.518											195.338
04.00.00	Transferências correntes		31.232											31.232
06.00.00	Outras despesas correntes	88.882	3											88.885
07.00.00	Aquisição de bens de capital	42.049												42.049
	Fonte Financiamento 4.8													
01.00.00	Despesas com o pessoal	2.300.618	199.843									319.220		2.819.681
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	1.443.510	657.680									262.225		2.363.415
04.00.00	Transferências correntes	20.966	2.512.498									162.100		2.695.564
06.00.00	Outras despesas correntes	56.567	17.984	399								99		75.049
07.00.00	Aquisição de bens de capital	110.835	154.382									71.161		336.378
	Fonte Financiamento 5.1													
01.00.00	Despesas com o pessoal	9.076.340	1.040.490		148.024	1.987	755.025	62.635	4.746	17.000		4.671		11.110.918
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	3.571.609	1.448.991		133.888	30.137	688.148	215.134	864.894	2.076	1.399	68.873	1.419	7.026.568
04.00.00	Transferências correntes	589.255	789.408			23.235	390.377	32.818		620			9.800	1.835.513
06.00.00	Outras despesas correntes	131.044	56.234		2.234	692	20.117	16.468	9.261	2.813	1.504	11.957	260	252.584
07.00.00	Aquisição de bens de capital	1.113.903	333.485		6.890	2.425	46.552	23.144	38.349				2.864	1.567.612
	Investimentos do Plano													
	Fonte Financiamento 3.11													
01.00.00	Despesas com o pessoal	1.012.638												1.012.638
02.00.00	Aquisição de bens e serviços		106.978											106.978

ANEXOS: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

		UE10	UE20	UE30	UE31	UE36	UE40	UE60	UE62	UE64	UE66	UE70	UE71	Total
06.00.00	Outras despesas correntes		14											14
07.00.00	Aquisição de bens de capital		2.852											2.852
	Fonte Financiamento 5.1													
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	37.709												37.709
	Despesa Paga	79.159.433	14.488.706	399	291.036	58.476	2.997.581	1.762.484	917.250	1.146.834	1.578.670	2.508.907	14.343	104.924.119



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO